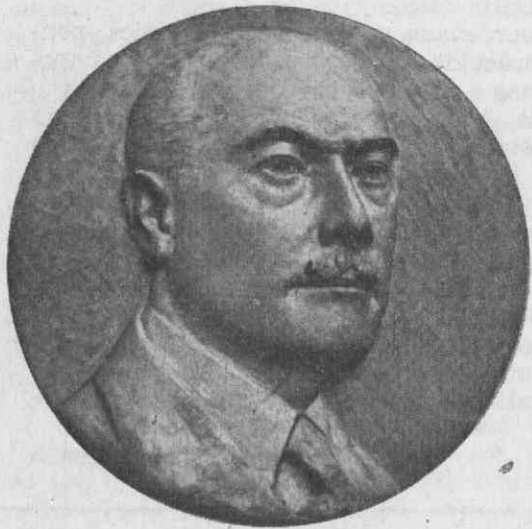


Litoral

S E M A N Á R I O

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO * ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
 PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS * REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23386 — AVEIRO



Evocação tempestiva

MÁRIO DUARTE

Não—não é de Portugal-Brasil, enorme cartaz do Mundial de Futebol que decorre, que queremos falar: Portugal inteiro viu e ouviu e leu já quanto poderia dizer-se dessa retumbante vitória lusa — agridoce triunfo que engrandeceu a nossa fama à custa da vítima que menos ambicionávamos sacrificar: o derrube daquele gigante obriga-nos a deplorar aquela queda — e os músculos ficaram-nos retesados, num espasmo de mágoa, depois do galhardo esforço a que nos obrigaram o brío e o direito de sobrevivência no grande torneio. Tarefa ingrata foi essa que o Destino nos reservou! Fique-nos, neste prolegómeno, um aceno de simpatia para a selecção «canarinha» e um abraço para os portugueses que lá fora estão a dar ao Mundo, com as mostras de real valor, uma magnífica li-

PORTUGAL E BRASIL

ção de humildade. Para a história do Desporto — quaisquer que sejam os futuros resultados — a humildade e o valor dos portugueses ficarão já sobejamente firmados como exemplo impar de admirável desportivismo.

Mas não: não é nessa página já escrita que queremos alinhar dispiciendas palavras.

A terceira versão dos Jogos Luso-Brasileiros, que presentemente se processa, em vasto campo de actividades, por largo território nacional, metropolitano e ultramarino, deixa para trás, no seu amplo significado de salutar intercâmbio, o triunfo ou o desaire, para este ou para aquele, nesta ou naquela competição.

Não é indiferente, claro, que do confronto das forças se tire o melhor proveito para rectificar deficiências, escolher caminhos de aperfeiçoamento, valorizar possibilidades; mas o que fundamentalmente fica, para além do resultado de parcelares disputas, é a valiosíssima verba de determinação em manter

Continua na página 5

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA ● ● ●

PROFECIAS E PREVISÕES

Para Platão, a profecia era a mais nobre das artes. Antes de contestar esta tese, talvez valha a pena estabelecer-lhe o conceito. Profecia é uma predição do futuro, na definição dicionarista mais comezinha. Será ou poderá ser uma arte? Acho que não. Uma arte implica labor, trabalho de construir. Quando o poeta tem (ou sofre) uma inspiração, ainda não há arte. Esta só começa com a expressão da ideia e, conforme o inspirado a transmitir, será mais ou menos artista. A arte é uma elaboração, em regra lenta, atendendo ao pormenor, cuidando a circunstância. É uma construção ponto a ponto: aqui a cortar, ali a crescer, sempre a aperfeiçoar, sob o ritmo da inspiração, certo, mas com a ajuda de todos os conhecimentos adquiridos e todos os sentidos focados no mesmo rumo. Ora a profecia não se processa por este modo, é imediata, sai *ex-abrupto*, em ritmo de palpíte.

Para os metapsicólogos, a profecia é o cochichar do invisível ao ouvido do humano. Para os astrólogos, é uma conclusão científica, efeito do estudo de conjugações astrais, a que se pré-atribuíram certos valores com determinadas correspondências.

Em qualquer dos casos, não parece que se trate de uma arte: na metapsicologia, é a atribuição gratuita de um conhecimento; na astrologia, a leitura de uma tabela. E, para os teósofos, que acreditam deslocar-se ao ultrafânico, será um relato de viagem..., como quem vai a Paris e conta o que lá viu.

S. Tomás de Aquino aceitava as previsões astrais e dizia que, pelos astros, prever acontecimentos futuros não só não era proibido, como até desejável. Para o século XIII, em que viveu, o crítico do século XX tem de usar de grande benevolência...

Na Antiguidade, os profetas exerceram larga influência junto dos príncipes. A Bíblia, no Livro dos Juizes (4-4 e segs.) fala de Débora, mulher de Lapidoth, a profetiza que, naquele tempo, julgava o povo, e, no ano 1125 a C., conduziu Barac à vitória dos hebreus sobre os cananeus. Depois de Débora, cresceram as profetizas, as pítias, as sibilas, a galvanizar a coragem das turbas, a instigar os reis à guerra, a

Continua na página 2

NOVO VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE

Monsenhor Aníbal Ramos

Para a vaga deixada pelo actual e ilustre Bispo do Algarve, sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, foi nomeado Vigário Geral da Diocese aveirense Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

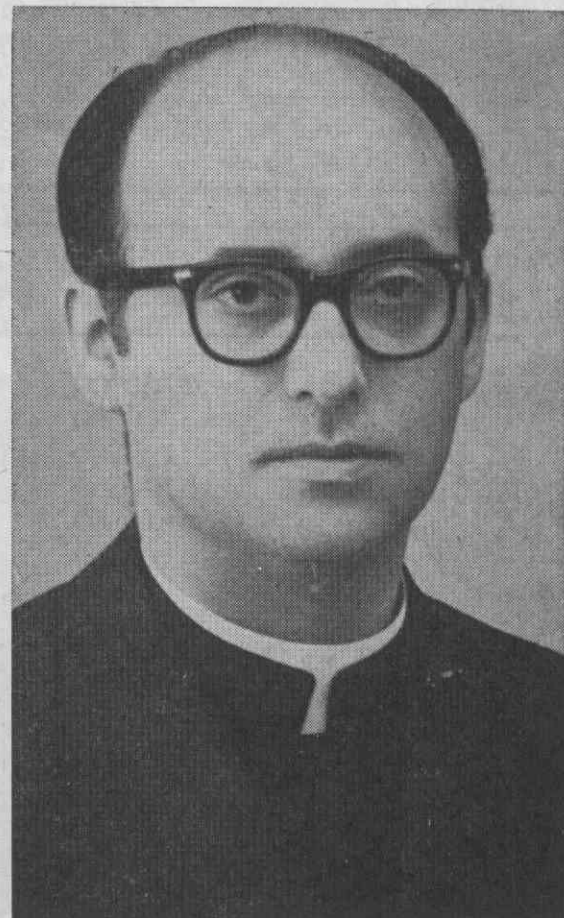
No decreto de nomeação, que tem a data de 16 do corrente, o venerando Prelado, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, sublinha as virtudes e merecimentos de Monsenhor Aníbal Ramos, aludindo à prudência, piedade e cultura que exornam a personalidade bem vincada do novo Vigário Geral. Se não estivéssemos já habituados à justiça no conceito e à justeza na expressão do sr. Bispo de Aveiro, diríamos agora que o decreto foi subscrito por quem lapidarmente sabe insculpir o mérito onde e quando importa relevá-lo para fundamento duma escolha.

Apenas com 41 anos de idade, Monsenhor Aníbal Ramos chamou sobre o seu nome, já há muito, a atenção de quantos ainda possuem a qualidade de admirar sem pequeninas reservas e sem esconsos intuitos: — é um homem integral no âmbito da missão a

que vocacionalmente foi impelido; é Padre no mais nobre sentido do qualificativo — e Padre à altura das actuais responsabilidades do apostolado.

Nasceu no Bunheiro (Murtosa), estudou no Porto no Colégio dos Carvalhos e no Seminário de Vilar, frequentou depois o antigo

Continua na página 2



DETERMINAÇÕES OPORTUNAS

UM ARTIGO DE J. ESTÊVÃO REIS

Numa conferência de Imprensa, recentemente realizada, o Ministro das Comunicações, Eng.º Carlos Ribeiro, anunciou a publicação de alterações ao Código da Estrada que serão a cumprir a partir de 1 de Setembro próximo.

Consideramos essas alte-

Ferreira de Castro

Num dos próximos números do Litoral — provavelmente no da semana que vem — será consagrado o eminente escritor Ferreira de Castro.

rações da maior oportunidade e absolutamente necessárias, visto que o nosso País acusa uma frequência de desastres de trânsito que nos coloca numa situação de inferioridade quanto à capacidade de bem conduzir e de utilizar as nossas estradas.

Há que disciplinar os utentes das nossas vias rodoviárias e impor severas sanções aos prevaricadores das normas estabelecidas. E é isso que as novas alterações anunciadas têm como objectivo para que haja mais respeito pelas vidas alheias, mais responsabilidade consciente dos perigos a que se expõe quem não respeita as regras.

Assim, são estabelecidos limites de velocidade para vários tipos de veículos automóveis e estabelecido o princípio de que por simples

Conclusão da página 2

Do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro veio-

nos este grito aflitivo: O HOSPITAL ESTÁ QUASE EXAUSTO DE SANGUE! Aqui nos fazemos eco do angustiante alarme. Daqui proclamamos: O HOSPITAL PRECISA DE DADORES DE SANGUE! Quem, podendo, deixará de contribuir para salvar vidas humanas? Quem, podendo, deixará de ir ao nosso Hospital oferecer o seu sangue? O HOSPITAL, QUASE

PEDE-SE

SANGUE

EXAUSTO DE SANGUE, PRECISA DO NOS- SO SANGUE!

Novo Vigário Geral da Diocese

Continuação da primeira página

Seminário de Aveiro e terminou o seu curso, em 1946, no Seminário Patriarcal de Lisboa. Ordenado, no ano seguinte, pelo saudoso D. João Evangelista, de quem foi secretário durante alguns meses, pastoreou, em seguida, como coadjutor, a freguesia de Oia, donde logo transitaria para Aveiro, como professor do Seminário. E foi aqui que mais evidenciou os seus merecimentos: ascende, sucessivamente, aos cargos de Vice-Reitor e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa — e neste elevado posto continuará, não obstante as espinhosas funções em que acaba de ser investido; teve cátedra na Escola do Magistério de Aveiro — e sempre, e em todas estas circunstâncias, se revelou mestre e educador ao nível dos créditos que justificadamente se lhe tributam.

Todavia, Monsenhor Aníbal Ramos nunca se confinou às obrigações do seu mister; os raros — raríssimos — momentos de lazer que lhe deixam as aulas, as conferências e palestras, o múnus sacerdotal, verte-os ele em profícua actividade literária, revelando-se ensaísta agudo, crítico probo, investigador cauto e jornalista vigoroso. Meneja desempoeiradamente as ideias na pena honrada que faz correr ao sabor do mais adequado estilo: tem já ficha valiosa nas Letras nacionais.

O «Litoral» honra-se de contar Monsenhor Aníbal Ramos entre os seus mais dedicados e distintos colaboradores. Daí que estas nossas palavras, sendo de jus-

tiça, são, também, de orgulho... perdoável, cremos.

O Rev.º Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, Professor distinto do Seminário de Santa Joana Princesa, foi nomeado, por decreto de 18 deste mês, Vice-Reitor daquele importante estabelecimento diocesano de formação e ensino. É irmão do Coadjutor da freguesia da Vera-Cruz, Rev.º Padre Américo Alves da Costa.

No documento da nomeação, o venerando Prelado evidencia os méritos do nomeado, bem conhecidos, de resto, por quantos privam com o ilustre e virtuoso sacerdote.

Determinações Oportunas

Continuação da primeira página

portaria do Ministro podem ser fixados limites temporários de velocidade para determinadas regiões ou estradas, independentemente da sinalização.

Estabelece-se também a distinção entre velocípedes e ciclomotores. Estes constituem uma nova categoria. Os velocípedes com motor auxiliar terão de ter pedais, ter cilindrada até 50 cm³, não poderem deslocar-se, por construção, a mais de 50 Km. e ter o peso até 55 Kg. A idade mínima para a sua condução será 16 anos.

Para os veículos com motor não superior a 50 cm³ de cilindrada e que não tenham aquelas condições exigidas aos velocípedes — os citados ciclomotores — a idade mínima dos condutores será de 18 anos.

Esta distinção é estabele-

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Empregada de Escritório

Admite-se, mesmo s/ prática, mas com conhecimentos gerais de escritório. Dirigir carta c/ informações ao N.º 438.

Dactilógrafa

— Competente, precisa e SMIDA
Telefone 23713

PROFECIAS E PREVISÕES

Continuação da primeira página

inspirar-lhes a paz. E tantos decifradores do futuro se multiplicaram por esses tempos fora, que, no século IX a. C., em Samaria, surgem congregações de «Filhos de Profetas», que foram predizendo até ao nascimento do Filho do Homem.

Muitos destes trabalhos proféticos eram remunerados. O próprio Amos, que não pertencia a congregações de profetas, quando recebeu ordem para exilar-se em Jerusalém, foi autorizado a buscar salário, por suas profecias.

O último profeta bíblico de missão foi João Baptista, reencarnação de Elias. Depois dele, os santos ocuparam o lugar dos profetas. Com uma excepção, entretanto: Mahomet, o último profeta de acção, na sua cruzada contra o politeísmo, ao proclamar Allah o Deus único.

Noutra coordenada geográfica e hierática, pontificavam os oráculos gregos, a astrologia dos imperadores romanos e, nas futuras Índias Ocidentais, o Imperador dos Aztecas, Montezuma, que dominou todo o México até à conquista, e foi advertido, pelos preságios do Livro dos Vencidos, do fim do seu império.

Muito haveria a dizer, ainda, sobre previsões e profecias, até aos videntes, que os houve em todas as épocas — e que foram os antigos oráculos, no dizer do Dr. António Lobo Vilela, senão fenómenos claros de mediunismo? — até aos astrólogos modernos, até às mais recentes comunicações da Parapsicologia. Mas o «Litoral» não está só por minha conta... e ainda bem!

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Eléctrica Mecânica de Aveiro

Cais dos Mercanteis, 28 (Junto à garagem de «Serafim Moreira»)

PRAÇA DO PEIXE

Informa os seus estimados clientes, amigos e público em geral, de que, para bem servir, vende as famosas baterias TUDOR, para as quais presta toda a assistência necessária.

Lembra também os serviços de electricidade mecânica em veículos, embarcações e bobinagens, sob a orientação dos técnicos: Alvaro Dias e Firmino Costa.

AGENTE Distrito de Aveiro

Fábrica de tecidos e confecções em fibras sintéticas pretende Agente para trabalhar em regime exclusivo de conta própria. Resposta à HAVAS ao N.º 1350 R. de St.º António, 118-1.º — PORTO.

J. Estevão Pinto

VOLKSWAGEN AVEIRO

PRECISA:

Empregado - Chefe Estação de Serviço.

Abastecedores de Gasolina.

Ajudantes de Estação de Serviço

Os interessados devem dirigir-se aos escritórios da Garagem Central — AVEIRO

Aviso ao Público

Manuel Ferreira da Fonseca comunica, por este meio, aos amigos e conhecidos, que havendo quem, mal intencionadamente, propale que a Agência Fonseca deixou de exercer as suas actividades, tal facto não é, nem nunca foi, verdadeiro, continuando a referida Agência, como sempre, ao dispor de quem queira distingui-la com as suas preferências, a todos atendendo, na Rua do Carmo, n.º 8, em Aveiro, directamente ou pelo telefone n.º 23296, com os artigos mais modernos, tanto para câmaras-ardentes, como para trasladações com o seu novo auto-fúnebre.

M. COSTA FERREIRA

Ex-Residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — E. U. A.

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas às 14.30 horas

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

RESIDÊNCIA:

R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Telef. 23547

Morris Minor — VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º — Telefone 22080 — AVEIRO

FRIGORÍFICOS

SE	2750\$00	OU	100\$00	PODE	125 ou 130 litros
DISPÕE	3960\$00		153\$00	ADQUIRIR	165 »
IMEDIATAMENTE	4730\$00	MENSALMENTE	185\$00	UM	200 »
DE	5170\$00	DE	200\$00	FRIGORÍFICO	220 »
	5610\$00		217\$00	DE	245 »
	6160\$00		238\$00		280 »

IMPOSTO DE CONSUMO JÁ INCLUÍDO

BOSCH * ZANUSSI * NAONIS * BAUKNECHT

Aprecie a vasta linha em exposição e venda na

AGENCIA COMERCIAL



L.ª

AVEIRO

Escola Central de Sargentos

EVOCÇÃO E HOMENAGEM DO TENENTE CONÇALO MARIA PEREIRA

CONCLUSÃO

V Eu já aqui disse que cheguei a desanimar, convencido de que não tiraria o curso. E tanto assim que nos dois primeiros exames do primeiro ano — História e Geografia e Justiça e Disciplina — apanhei logo dois chumbos, apesar de ter ido a exame com médias positivas muito razoáveis. A seguir, tinha provas de Física. O Professor desta disciplina, Sr. Tenente Coronel Moreira de Sá, era muito rigoroso. De uma seriedade elevada ao máximo, ensinava muito bem mas dava notas muito baixas. Como eu ia a exame com fracas notas, ainda que positivas, estava com medo de apanhar o terceiro chumbo. Concorria, ainda, para este receio, o facto de uma cólica hepática — que me atacou na tarde e durante a noite anteriores ao dia do exame — não ter permitido que eu revisse convenientemente o programa. E então, quando na manhã do dia do exame desta prova, me apresentei na Escola, o meu primeiro trabalho foi entregar ao Professor e chefe da Secretaria, Sr. Capitão Fernão Marques Gomes, uma declaração de desistência do curso.

A primeira reacção deste saudoso Professor e bom amigo — pois que a ele, mais do que a qualquer outro, eu devo o ter ido até ao fim — a primeira reacção, dizia eu, foi rasgar-me a declaração de desistência e passar-me uma descompostura, ordenando-me que fosse prestar a prova do exame de Física. E eu disse-lhe, então, o que me tinha sucedido na noite anterior e que, por causa disso, iria sujeitar-me a terceira reprovação. Como resposta disse-me:

— Vá para exame, porque, ainda que reprove nele e em mais outro, não perde o ano. Até quatro disciplinas, pode repeti-las na segunda época de Outubro. E mesmo que reprove no primeiro ano, voltará a repeti-lo e há-de concluir o curso, como eu espero.

E eu, com este conselho de bom amigo e protector, lá fui prestar a prova de Física. Presidia ao Juri o saudoso Comandante José Luiz Gonçalves Canelhas, alguns anos antes, termos servido juntos no Batalhão do 24, aquartelado em Ovar.

O Professor de Física, no conceito que nós, alunos, fazíamos dele, entrava logo com uma pergunta de rasteira ao examinando que o fazia dançar na corda bamba. Mas, se o aluno se equilibrava sem cair, podia respirar fundo, porque já não haveria azar.

Comigo, porém, o caso passou-se de maneira diferente, o que me fez estranhar. Entrou com muita suavidade, começando por me perguntar aquelas definições mais simples da Física. E eu, nervoso até aí, recuperei a serenidade e fui-lhe respondendo acertadamente. E o Professor, então, foi-me levando progressivamente para os assuntos

mais transcendentais da matéria, e eu lá me fui desembaraçando menos mal. Entretanto, a ampulheta ia despejando a última areia do quarto de hora, e o exame terminava. Vimos para a parada da Escola tomar um pouco de ar puro e aguardar o resultado das classificações

Algum tempo depois, saíam os três membros do Juri. O Presidente no meio deles, com o livro das notas debaixo do braço, exclamou em voz alta, dirigindo-se a mim:

— Vês, meu bruto! Estavas com receio, e ainda sobrou um!... Para a frente é que é o caminho!

Querida ele dizer que eu passara no exame de Física com onze valores.

Não sei o que se teria passado antes de eu ir a exame; mas certamente que o saudoso Professor Sr. Capitão Fernão Marques Gomes não seria alheio ao facto de o Professor de Física ter iniciado o interrogatório com perninhas de lã, como se costuma dizer.

Feito este exame, o barco navegou então até ao fim sem haver mais azar.

É certo que as férias grandes, depois de terminado o primeiro ano, não as passei sem trabalho e preocupações, pois tive de continuar a estudar para repetir na segunda época, em Outubro, as disciplinas de História e Geografia e Justiça e Disciplina, em que tinha ficado reprovado.

Em Outubro, fiz então aqueles dois exames e passei com catorze valores em cada um. Porém, o castigo da repetição foi contar somente dez valores de cada uma delas para a soma das médias de que havia de sair a média geral. Tal circunstância fez-me baixar muitos furos na escala geral. Contudo, no segundo ano ainda recuperei alguma subida na escala. E mais teria subido, se o Professor de Português me valorizasse os versos, como me parecia ser justo. Mas, mesmo assim, estou-lhe grato, bem como a todos os demais senhores Professores porque, se eles quisessem, eu ou qualquer outro aluno não passaríamos.

Mais tarde chegou a constar na Escola que o Professor de Português — possuído de uma honestidade e de um escrúpulo elevados ao máximo — classificava sempre os alunos da sua Unidade com notas mais baixas do que as que atribuía aos alunos de outras Unidades, Armas e Serviços, para que não dissessem o contrário. Deste modo, eu tive a pouca sorte de ambos pertencermos à mesma Unidade, que era o 19 de Infantaria, aquartelado em Aveiro.

Mas nem todos os Professores seguiam aquela norma, a avaliar, principalmente, pelo Mestre do Material da Arma, senhor Capitão de Cavalaria Salvador Catão Fernandes, que classificava muito generosamente os alunos da sua Arma de origem.

Como resultado disso, veio a dar-se a disparidade de mérito nas classificações da escala geral.

Mas isso já lá vai há muito tempo; e se aqui se evoca agora é apenas como reminiscência do passado.

Cenário e ambiente do Brasil

O «GARÁPA»

CONTO DE LAUDELINO DE MIRANDA MELO

O seu nome era Graciliano Teixeira, por antonomásia o Garápa, e tinha sido, quando mais novo, negociante de frutas e verduras — um mercadinho —, frutas tropicais, da região: — mangas, cajús, abacaxis, mamões, goiabas, pitangas, tamarindos, sapotis e outras; e ali também vendia garápa, uma espécie de refresco feito com água, cachaça e açúcar.

Era numa cidade do Nordeste do Brasil. Conheci-o nesse mercadinho, muito atencioso com a clientela. Mas, com o correr do tempo, a roda da sorte desandou, a mulher fugiu com outro — cabrocha safada de cabelo crespo de mestiça — e Graciliano Teixeira, desgostoso, abatido, acabou com o mercadinho, foi envelhecendo, e veio depois o andrajo e a penúria. Agora, coitado, esmolava pelas ruas (conhecido na gíria popular da cidade por «Garápa») amparado a uma bengala, porque já via pouco... quase cego.

«Garápa»! — berrava a molecada, ao vê-lo, e porque sabia que isso o irritava. Mas nem só os moleques reles e sem educação, porque também alguns estudantes desaforados e de má índole se metiam com ele, o pobre homem, envelhecido e desgostoso. Então, colérico, quando lhe chamavam «Garápa», insultava, blasfemava, barafustava, atirando para os ouvidos da rua todos os palavrões feios que lhe vinham à boca. E se havia polícias por perto levavam-no preso, embora o soltassem daí a pouco, advertindo-o de que não usasse tal linguagem, porque senão...

Mas aquilo repetia-se todos os dias. Daí a polícia principiar, e com razão, a aplicar castigo à molecagem safada que se metia com ele. E os moleques, astutos, inconscientes e mal educados, com receio dos polícias e ao verem o pobre homem, colocava-se um deles além, e dois outros em pontos diferentes e afastados daquele e berravam:

O primeiro — áááá...

O segundo — cachááá...

O terceiro — aquíúúcar...

— Misturem, filhos dum bode! Filhos de cabrocha! Misturem... E o «Garápa» corria atrás deles, brandindo a bengala, quase cego. Mas dizia coisas mais feias. Praguado feio...

Do livro a publicar «Meus Contos de Portugal e do Brasil»

CURSOS DE FÉRIAS

Dactilografia em 30 dias

Contabilidade Mecânica

Habilitações mínimas para admissão:

Instrução Primária

MECANOGRAFIA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2

EFICEX-KIENZLE

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade Administrativa

Tel. 22885 — AVEIRO

Jardim Zoológico de Lisboa

Os meses de Verão — e este ano a inauguração da famosa ponte sobre o Tejo, acontecimento de relevo nacional — vão trazer, de certeza, à capital, nas próximas semanas — um excepcional afluxo de visitantes.

Quer dizer, o Jardim Zoológico de Lisboa vai ter, por sua vez, uma excepcional afluência. Essa visita, considerada obrigatória, por todos os títulos, na verdade impõe-se. O Zoo de Lisboa é o mais belo da Europa e hoje um dos detentores da mais numerosa fauna exótica. Alguns bichos de tenra idade, nascidos no Jardim, chamam a atenção do público: entre eles, uma girafa, um rinoceronte, uma zebra, um hipopótamo, uma otária (foca), um búfalo, três bisontes, três yaks, um guanaco, dois cangurus, cinco gamos, um veado, uma avestruz, dois

nandus, etc., (podem ver-se, ao mesmo tempo, as mães e seus lindos bebés...).

Obras novas, consideráveis. Já terminadas as novas instalações das zebras e dos hipopótamos, ambas vistíssimas. Os flamingos com um novo recinto a rivalizar com o da entrada de Sete Rios e os macacos com uma ilha no lago grande. Em curso, o alargamento para o quadruplo da instalação dos gorilas.

Junte-se, para encanto dos visitantes, a gama das instalações existentes: o «Palácio dos Chimpanzés», o «Solar dos Leões», o «Palácio das Feras», a «Esplanada» e a Ilha dos Ursos, a «Casa do Brasil» (Palácio das Araras e Tucanos, consideravelmente enriquecido há dias), o «Cerrado dos Elefantes» (à espera ainda de novos hóspedes), o «Hotel» e o «Cemitério dos Cães», o «Palácio das Girafas», os recintos dos «Rinocerontes», dos «Cangurus», dos «Pequenos Carnívoros», etc.

Quem se não tem entretido, de cada vez que vai às Laranjeiras, diante da «Aldeia dos Macacos», com quase quarenta anos de idade, bem como o «Ginásio» e a «Tenda» oferecidos aos mesmos bichos?

Diversões, também não faltam: só o Jardim dos Pequenos, de nome consagrado já, tem cerca de trinta divertimentos, entre os quais o ring dos palhaços e o cinema dos miúdos. Mas quantos mais motivos de alegria nas Laranjeiras, dados pela patinagem, a navegação do lago grande, o comboio que corre todo o Jardim, os aparelhos deformantes, o caminho de ferro eléctrico, a pequena biblioteca, o ping-pong, a escola de automobilismo e regras de trânsito oferecida pela Mobil a prática do volante da pequenada, etc.?

O «Grande Salão de Festas», o «Grande Roseiral de Lisboa», a elegante moldura do «Restaurante do Lago», onde há um esmerado serviço de chá e almoços — cons-

tituem, por igual, motivos de segurança atracção.

Com a nova pavimentação — ninguém se pode queixar do piso cómodo que o Jardim agora oferece. E aos domingos, a Mata (onde há de tudo, dancing, música, jardim infantil, restaurante, o miradouro da Torre das Sete Janelas, etc.) é frequentado por milhares de pessoas. Não há domingo mais festivo na capital.

Raul Lino tem sido o artífice de todos estes deslumbramentos; o grande arquitecto tem nas La-

ranjeiras uma verdadeira coroa de glória.

O Zoo tem a estação do Metro à porta. Em sete minutos o visitante chega lá, indo do Rossio!...

Não há, pois, dificuldade em lá chegar. Só há dificuldade... em fazer de lá sair os miúdos, que se julgam no Paraíso. Quanto aos adultos, esses, pelo menos, não esquecem nunca tão aprazível visita. O Zoo das Laranjeiras é um deslumbramento que Lisboa oferece a nacionais e estrangeiros.



SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAUDE
4.ª feira	OU DINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Pela Câmara Municipal

● Foram adquiridas duas terras lavradas situadas no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com as áreas de 3 865 m², e 2 417 m², respectivamente.

● Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos respeitante à obra de «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo, e das ruas do 1.º de Dezembro e do Laranjal, em Cacia», da importância de 21 153\$20.

● Foi autorizado mais um pagamento, na importância de 95 504\$00, ao empreiteiro da obra de «Construção da Escola Primária da Glória».

● A Vereação e o sr. Vice-presidente felicitaram o sr. Presidente da Câmara pela acção que teve na realização da Exposição das Actividades do Distrito, a qual atingiu um nível muito elevado, de grande alcance e projecção.

● No dia 16 do corrente, foi oferecido um almoço aos componentes da representação brasileira que se deslocaram a Aveiro para a realização das provas de remo incluídas nos III Jogos Luso-Brasileiros, durante o qual foram trocadas saudações e lembranças entre o sr. Presidente da Câmara e o Chefe da Delegação Brasileira, sr. Dr. André Gustavo Richter.

Homenagem em Aveiro ao Escritor Ferreira de Castro

Como aqui já se referiu, é hoje, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, que se realiza uma conferência do Almirante Olavo Dantas, sobre os «50 Anos de Vida Literária de Ferreira de Castro», dentro do programa da homenagem a prestar a este ilustre Escritor, por iniciativa dos clubes rotários do Distrito de Aveiro (Aveiro, Estarreja, Ovar e S. João da Madeira).

Além de Ferreira de Castro e sua esposa, assistirão outros notáveis escritores nacionais.

Amanhã, após um almoço de homenagem, nesta cidade, haverá uma romagem a Ossela (Oliveira de Azeméis), à casa onde nasceu o ilustre Escritor. Numa cerimónia que aí se efectuará, pelas 17 horas, serão oferecidos livros autografados de Ferreira de Castro

EXTERNATO DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

(SEXO MASCULINO)

- 1.º ciclo liceal
- turmas rigorosamente limitadas
- actividades circum-escolares — *iniciação desportiva.*
- curios intensivos das disciplinas de 2.º e 3.º ciclos liceais

Rua de José Estêvão, 30 (1.º andar) Tel. 23773



aos seus jovens contrerrâneos que este ano fizeram exame do segundo grau, na Escola Primária de Ossela.

«Festival da Juventude»

Comemorando o Dia da J. O. C. Internacional, a Direcção Diocesana de Aveiro da Juventude Operária Católica promove amanhã, na vizinha vila de Ilhavo, uma série de cerimónias integradas num «Festival da Juventude».

O programa — que inclui um desfile, actos religiosos, almoço de confraternização e uma tarde recreativa — terá início às 9 horas da manhã.

«Bombeiros Velhos»

Últimamente, e destinados ao pronto-socorro de neveoiro da prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, foram recebidos mais os seguintes donativos, no total de 4 523\$50: de Adolfo Moreira de Pinho (S. Bernardo), 22\$50; do Rotary Clube de Aveiro, 2 000\$00; e do Clube dos Galitos, 2.500\$00.

Depósito Regional dos C. T. T.

Vai ser celebrado contrato, pela importância de 112 723\$00, para a elaboração do projecto relativo à Obra do Depósito Regional de Aveiro dos Correios, Telegráfos e Telefones.

Base Aérea de S. Jacinto

● Deixou de exercer as funções de Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, para ir comandar a Base das Lages, nos Açores, o sr. Coronel - Piloto - Aviaador João Mendes Leite de Almeida.

O brioso oficial, nosso dis-

tinto contrerrâneo, marcou lugar de excepcional prestígio nas altas funções que desempenhou na Base Aérea n.º 7, aliás na sequência de uma brilhantíssima carreira.

● Em sua substituição, foi nomeado Comandante da Base de S. Jacinto, e já se encontra em exercício do seu novo posto, o sr. Tenente - Coronel - Piloto - Aviaador José Ferreira Valente, ilustre filho do vizinho concelho da Murtosa.

Dá-lhe honrosas credenciais uma folha de serviço notável, tendo-se evidenciado, designadamente, como 2.º Comandante da Base a que regressa agora e como 2.º Comandante da Base Aérea Militar de Luanda, onde últimamente prestou serviço.

Um pavilhão da «CAPROFIL» na exposição das Actividades do Distrito de Aveiro

Desde segunda-feira, à noite, que está patente, na Exposição das Actividades do Distrito de Aveiro, um pavilhão da Quimico-Têxtil Portuguesa, CAPROFIL. Trata-se do primeiro contacto com o público da empresa que vai erguer em breve um importante complexo industrial na região de Aveiro, destinado à produção de fibras sintéticas.

A inauguração, despida, aliás, de goliandei, teve a dignificá-la a presença das mais qualificadas entidades aveirenses, à frente das quais o Chefe do Distrito, o Presidente do Município, o Delegado de I. N. T. P., o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, etc..

O pavilhão é uma moderna construção, perfeitamente adaptada ao carácter funcional que se impunha, da autoria do arquitecto Fernando Tudella.

Foi aí que receberam os convidados os srs. Prof. Dr. Carlos Soveral, Presidente do Conselho de Administração da CAPROFIL, e António Santos, também Administrador e Director-Delegado da empresa, acompanhados de outras pessoas ligadas ao empreendimento.

Na sessão, que se realizou na sala de cinema do pavilhão, falou o sr. Prof. Dr. Carlos Soveral, que se referiu à visita do Ministro do Interior e Secretário de Estado da Indústria, àquele pavilhão, antes de concluído, e disse:

— «Podemos anunciar que esta obra não é apenas nos estudos, nas combinações de bastidores, é mais do que uma obra na escritura que tantas figuras eminentes da nossa indústria, da nossa política, houveram por bem outorgar. Encontramo-nos aqui, sr. Governador, para oferecer a V. Ex.ª, ao sr. Presidente da Câmara, ao Distrito de Aveiro, como quem diz, à Nação, alguma coisa de muito concreto, na medida em que temos muito adiantadas as negociações para, se Deus quiser, dentro de dois meses, lançarmos a primeira pedra de uma instalação complexa no valor de algumas centenas de milhares de contos».

O orador referiu-se às actuais negociações com diversas entidades internacionais, com vista à concretização do projecto da CAPROFIL.

E continuou: — «A batalha que estamos a dar é, simultaneamente, de armas na mão e de produtividade. Se não formos capazes de manter este desdobramento e se não estivermos aptos a pegar nos dois termos do problema, que é produzir na guerra e produzir na paz, não vive aquele futuro de que nós carecemos e a que nós não renunciámos. Queremos contribuir para que todos acreditem

Dois Navios de Guerra Ingleses em visita ao Porto de Aveiro

Desde anteontem, pela manhã, encontram-se fundeados na zona do porto bacalhoiro desta cidade, em frente às instalações da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, dois draga-minas da Armada Real Britânica — o «Highburton» e o «Glasserton» — numa visita de cortesia que se prolongará até à próxima terça-feira, dia 26. Para aquelas unidades inglesas, respectivamente comandaads pelos srs. Capitão-tenente F. C. G. Vesty e Capitão-tenente S. O. Brennan, a viagem é um caso de rotina; mas, no quadro do ressurgimento e melhoramento do tráfego portuário aveirense, marca mais uma data digna de realce.

De facto, desde 12 de Maio de 1809, que nenhum barco de guerra estrangeiro entrava no porto de Aveiro. Passado o período áureo da antiga vila quinhestista, as vicissitudes por que passou a barra determinaram o declínio económico e populacional de Aveiro (de 12 mil habitantes, chegou a ter sómente 3 mil!), e a quase paralização do seu porto de mar.

A abertura da «barra novas», naquela altura, permitiu que o porto de Aveiro fosse utilizado pelo Comando das tropas britânicas que, com as portuguesas, iriam investir com as forças napoléónicas de Soult, que tinham

invadido o nosso País e se encontravam no Porto. Entrou, então, no renascido porto de Aveiro, pela barra artificial aberta pelo engenheiro Luís Gomes de Carvalho, o bique de guerra inglês «Port Mahon», a escoltar perto de três dezenas de unidades mercantes, com mantimentos e material, que desembarcaram em pleno centro da cidade, do Cais do Rossio.

E, desde essa longínqua data de 1809, só agora estes dois navios de guerra, também ingleses, voltaram a ancorar nas águas de Ria de Aveiro — aliás em pacíficas e amistosas visita de cortesia.

O facto marca, realmente, uma data histórica do porto de Aveiro, cujas condições actuais têm permitido apreciável recrudescimento de entradas de navios mercantes nacionais e estrangeiros e mantém a certeza das suas excepcionais potencialidades e possibilidades, em futuro próximo.

Durante o período da visita dos barcos de guerra ingleses, estará em Aveiro, prestando as honras do porto, o draga-minas da Armada Portuguesa «Rosário», sob comando do 1.º Tenente Francisco Félix Duarte Costa.

Anteontem, pelas 9 horas, o Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Agostinho Simões Lourenço, foi a bordo, onde, mais tarde, estiveram também o Consul Geral Britânico no Porto, B. C. Mac Dermot, e o Adido Naval em Lisboa, Capitão de Fragata H. P. Westmacott.

Estas individualidades, com os comandantes dos navios, apresentaram depois cumprimentos ao Governador Civil de Aveiro e aos Presidentes das Câmaras de Aveiro e Ilhavo.

As 16.30 horas, a bordo do «Highburton», realizou-se uma conferência de imprensa — durante a qual os comandantes dos navios ingleses tiveram o desejo de por em relevo as facilidades encontradas na entrada da nossa barra e informaram do programa previsto para os restantes dias da estadia dos barcos em Aveiro. Pelas 18.30 horas, os comandantes e oficiais do «Highburton» e do «Glasserton» ofereceram, a bordo, um «cocktail» às autoridades do Distrito, e outros convidados.

Ontem, um grupo de oficiais subalternos e praças visitou a Fábrica de Vista Alegre às 10.45 horas; e às 13 horas, os comandantes e oficiais dos navios, o Adido Naval e Consul Britânico assistiram a um almoço, na Pousada da Ria, oferecido pelo Governador Civil de Aveiro, com a presença de diversas autoridades do Distrito.

A tarde, das 18.30 às 20 h., o Consul Geral Britânico e Mrs. MacDermot ofereceram aos oficiais visitantes, a autoridades e a alguns convidados um «cocktail» na Casa de Chá do Parque.

Hoje, à tarde, os navios estarão patentes ao público, das 14.30 às 17 horas. À noite, pelas 21.30 horas, haverá uma exibição de ranchos e marchas luminosas, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, organizada pelo Presidente desta Municipalidade.

Amanhã, domingo, os navios voltam a estar patentes ao público, das 14.30 às 17 horas. Na segunda-feira, dia 25, alguns oficiais visitarão a Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, onde almoçarão.

Os navios largam na terça-feira, dia 26, pelas 10.30 horas. A guarnição de cada navio compõe-se de cinco oficiais e trinta praças, a maior parte dos quais serviu em navios no Extremo-Oriente. Encontram-se ainda a bordo quatro cientistas civis.

Dolomite e Carbonato de Cálcio — para Vidro e Cerâmica —

★ Rigorosa selecção ★ Alta qualidade ★ Moagem perfeita

Pedidos a **SOCALSIL** — Sociedade Produtora de Calcários e de Silicas, L.da

Bairro Industrial do Abum — Telef. 186

RIO MAIOR

TELEFONE 2 36 4 8	TEATRO AVEIRENSE	APRESENTA
<i>Sábado, 25</i>	<i>às 21.30 horas</i>	<i>(12 anos)</i>
Barbara R. Lourenço	Harald Leipnitz, Tereza Rachel e Oswaldo Lourenço	Uma produção alemã, vivida na imensa e misteriosa selva brasileira
Os Frutos do Inferno Verde		
STMANCOLOR — CINEMASCOPE		
realização de Helmut Backhaus		

Domingo, 26 às 15.30 e às 21.30 horas *(17 anos)*
Uma história humana no meio da confusão de uma deliciosa e original comédia americana, produzida por Hall Clegg e realizada por Jak Arnold

Quem o Pai da Criança?

Bob Hope, Gene de Carlo, Miiko Taka, Robert Sterling
Elga Aen, Michele Mercier e Nehemiah Persoff

Terça-feira, 27 às 21.30 horas *(12 anos)*
Jorge de S. Costa, Irene Cruz, João Guedes, Leônia Mendes, Coferreira, Cecilia Guimarães e Emilio Correia na película

Reps da Vida de um Médico

— Um filme Jorge Brum do Canto segundo a obra de Fernandamora

— Produção Filipe de Solms. Fotografia de Mário Moreira música de Shегundo Galarza.

Empresas Pesca de Aveiro Limitada Convocatórias Sócios

Tendo sido aprovado por despacho de 26 de Maio do corrente ano pedido de aumento de capital para 90.000 contos; incorporação de reservo convidado V. Ex.cia a tom parte na Assembleia G. Extraordinária desta Empresa que se realizará pelas 5 horas do dia 20 de este próximo futuro, na sede, à Estrada da Barra 9, desta cidade, para tratar do seguinte:

— *Apreciação e aprovação da minuta do novo Pacto Social desta Empresa, elaborado pela Comissão de Sócios designada para esse fim em Assembleia de 7 de Março de 1966*

PRUDENTE-DELEGADO
a) Sr. Silva Salgueiro

AGRADECIMENTOS

Leonilde Henriques Máximo

Sua família agradece, muito sensibilizada todas as pessoas que por qualquer forma, se aparam à sua dor, pedindo desculpa de eventuais involuntariamente cometidas.

Mário Mo Trindade

Seus filhos genros vêm patentear o grande reconhecimento aos os que se interessaram pela sua saúde e os acompanharam na sua dor e no seu luto e pedem desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Terreno de-se

Para construção, Condições aprovadas pela Câmara, pré-rendimento, na Rua Airgibbosa.
Trata: P. Catarino — Advogado — 23451.

PORTUGAL e BRASIL

Continuação da primeira página

unidos dos dois povos aos quais a História dita perene fraternidade.

Ora, nestes rumos convergentes de aproximação luso-brasileira, há que deixar bem gravado, em lápida de justa consagração, o nome de Mário Duarte — já por tantos títulos alçapremado aos acumes a que lhe deram jus os seus nobilíssimos exemplos de devoção ao Desporto, a sua rara clarividência da teologia e dos problemas desportivos, a sua luta de percursor contra coevos preconceitos, os seus pergaminhos de eclético e e valeroso praticante. E que o enorme prestígio que justificadamente granjeou aquém e além-fronteiras, inspirou o Governo, em 1913, a escolher Mário Duarte para acompanhar ao Rio de Janeiro «o grupo desportivo nacional».

João Sarabando, antigo praticante de atletismo e hoje nome cimeiro no panorama jornalístico português — honesto até à medula, arguto e oportuníssimo observador, pena sempre aliciante em qualquer tema, ainda que mais frequentemente votada aos assuntos do Desporto — deu recentemente à estampa, em magnífica edição, a palestra (ele assim classifica a sua produção, na modestia que o caracteriza) que, sobre Mário Duarte, proferiu no Clube dos Galitos em 28 de Setembro de 1962. Trata-se dum trabalho digno, a todos os títulos, da grandeza do biografado e dos créditos do biógrafo. E de lá que vamos trasladar o comentário à jornada lusa, de há mais de meio século, a terras de Santa-Cruz:

«A deslocação constituiu um êxito no que concerne ao intercâmbio Luso-Brasileiro. Conquistaram-se algumas importantes vitórias, lutou-se com galhardia e apurmo, a colónia portuguesa rejubilou. Mário Duarte, mercê dos seus dotes pessoais, não concorreu pouco para o lustre da embaixada. E mais tarde (A Bola, de 8-5-1939), ao ser perguntado por um jornalista se aconselhava frequentes reuniões com os brasileiros, dado o existente chauvinismo, reardguia de pronto: — Defendo-as. Em tempos, tive até o propósito de promover jogos (de futebol) com o Brasil, num espaço de tempo a determinar, assim como noutras modalidades desportivas. Afigurava-se-me que davam resultado e estreitavam, estou de certo modo convencido, as relações entre os dois países irmãos.»

Em 25 — As sras. D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Coronel-médico Dr. Vitorino Simões Cardoso, e D. Alilde de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões; e os srs. Jeremias Augusto Duarte, Jaime de Pinho Neto Brandão e Fernando de Almeida Freitas.

Em 26 — As sras. D. Maria Lucília Alves Simaria Pires, esposa do sr. António Alberto Pires, ausentes na cidade do Luso (Angola), D. Ausúnia Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, e D. Delfina Pereira, mãe do sr. Severiano Pereira; os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nomeo dedicado colaborador, Euzébio Branco Pinto, Maximiano da Maia Vinagre, Sub-tenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e 2.º Sargento-enfermeiro Firmino Gonçalves; e a menina Magda Fernandes dos Santos.

Em 27 — As sras. D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis, e D. Maria da Liberdade Fino Cruz, esposa do sr. Celso da Cruz Maldonado; o sr. Carlos Gamelas Souto, filho do saudoso Carlos de Matos Souto; e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Em 28 — A menina Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha do sr. Amadeu de Lemos Moreira, aveirenses ausentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 29 — Os srs. Dário da Silva Ladeira e Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; a menina Maria do Rosário, filha do sr. António Pimentel Monteiro; e os meninos Raul Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula, e Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 23 — As sras. D. Maria de Lourdes Madeira Ribeiro, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro, e D. Maria Teresa Pinheiro Melo, esposa do sr. Orlando de Melo; e os srs. Manuel Fernando Cardoso e Georgino Ferreira de Bastos.

Amanhã, 24 — A sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes; e os srs. Tércio Guimarães, Prof. António dos Santos Marcela e Manuel Augusto Azevedo Alves Novo.

Em 25 — As sras. D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Coronel-médico Dr. Vitorino Simões Cardoso, e D. Alilde de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões; e os srs. Jeremias Augusto Duarte, Jaime de Pinho Neto Brandão e Fernando de Almeida Freitas.

Em 26 — As sras. D. Maria Lucília Alves Simaria Pires, esposa do sr. António Alberto Pires, ausentes na cidade do Luso (Angola), D. Ausúnia Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, e D. Delfina Pereira, mãe do sr. Severiano Pereira; os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nomeo dedicado colaborador, Euzébio Branco Pinto, Maximiano da Maia Vinagre, Sub-tenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e 2.º Sargento-enfermeiro Firmino Gonçalves; e a menina Magda Fernandes dos Santos.

Em 27 — As sras. D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis, e D. Maria da Liberdade Fino Cruz, esposa do sr. Celso da Cruz Maldonado; o sr. Carlos Gamelas Souto, filho do saudoso Carlos de Matos Souto; e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Em 28 — A menina Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha do sr. Amadeu de Lemos Moreira, aveirenses ausentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 29 — Os srs. Dário da Silva Ladeira e Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; a menina Maria do Rosário, filha do sr. António Pimentel Monteiro; e os meninos Raul Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula, e Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

PEDIDO DE CASAMENTO:

Para o sr. Manuel Matos Ferreira (Estrelinha), filho da sr.ª

TAÇAS DESPORTIVAS

OCULISTA VIEIRA chama o atenção do Ex.º Público para o grande e variado sortido de Taças para todos os Desportos, em exposição aos Sábados e Domingos no seu Estabelecimento na Rua de Viana do Castelo.

Trata-se de modelos lindíssimos, tanto em prata como em casquinha, desde as mais económicas às mais caras, com descontos especiais para as Colectividades Desportivas.

OCULISTA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 (Esquina)
(Frente aos Armazéns de Energia)
Telefone 23 274 P. P. C.
AVEIRO

porto irmana ou devia irmanar os homens e que os irmãos não se agredim ou deviam agredir. Infelizmente, hoje, nem sempre sucede assim. Por essas terras fora, escassas de bons recintos desportivos — em Aveiro eles são extremamente raros —, a multidão, de quando em vez, e como as do gladiadores se tratasse de uma vitória dos seus ídolos a todo o custo e quasse pede a morte para o antagonista.

Mário Duarte não raciocinava de tal jeito, não reza de tal jeito a sua luminosa mensagem. Queria que, felizes, os atletas lutassem e vencesse o melhor, que neste nosso País, afinal, todos fossem praticantes para merecerem ser espectadores.

Como nos jogos da velha Grécia, que um ramo de oliveira galardoe Mário Duarte, herói do desporto português!

Depois de haver prestado serviço militar durante cerca de quatro anos e de há pouco ter regressado de Angola, o nosso contrerrâneo sr. D. Fausto Tavares Miguelis Picado concluiu há dias, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sua formatura em Ciências Matemáticas, alcançando a elevada classificação de 15 valores.

Os nossos parabéns.

DR. FAUSTO TAVARES MIGUELIS PICADO

Depois de haver prestado serviço militar durante cerca de quatro anos e de há pouco ter regressado de Angola, o nosso contrerrâneo sr. D. Fausto Tavares Miguelis Picado concluiu há dias, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sua formatura em Ciências Matemáticas, alcançando a elevada classificação de 15 valores.

Os nossos parabéns.

VENDE-SE
Terreno 2450m² com projecto aprovado.
Trata: Café Galito — AVEIRO.

Dr. Joaquim Alves Moreira
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Cirurgia da Especialidade
Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York
Consultas todas as 4.ªs feiras às 10.30 horas
Consultório: Rua S. Sebastião, 119
AVEIRO

AGRADECIMENTO
Alfredo Henriques e esposa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que de qualquer maneira se interessaram pelo seu estado de saúde quando do seu acidente.

José Manuel Corfeção
Médico Especialista
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Doenças da Pele e Sifilis
CONSULTÓRIO:
Rua Direita, 141, 9.º e q. — AVEIRO
Telef. 23892
CONSULTAS:
— 3.ªs-feiras, das 10 às 12 horas
— 5.ªs-feiras, das 15 às 19 horas.

Laboratório "João de Aveiro"
Análises Clínicas
DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO
♦
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

SENHOR CAÇADOR
Antes de comprar uma nova espingarda não deixe de pedir, ao seu armelro habitual, os modelos das marcas BRNO - 2, NIKROU, MONTE CARLO e CONTINENTAL, representadas em Portugal por:

Est. I. GRANADEIRO, sarl.
Secção de Armeiro
Telefone, 652594
CAIXA POSTAL, 2097 — R. CORREIA TELES, 55 - A
(Campo de Ourique)

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira	AVENIDA
3.ª feira	SAUDE
4.ª feira	OU DINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOIRA

Pela Câmara Municipal

● Foram adquiridas duas terras lavradas situadas no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com as áreas de 3 865 m², e 2 417 m², respectivamente.

● Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos respeitante à obra de «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo, e das ruas do 1.º de Dezembro e do Laranjal, em Cacia», da importância de 21 153\$20.

● Foi autorizado mais um pagamento, na importância de 95 504\$00, ao empreiteiro da obra de «Construção da Escola Primária da Glória».

● A Vereação e o sr. Vice-presidente felicitaram o sr. Presidente da Câmara pela acção que teve na realização da Exposição das Actividades do Distrito, a qual atingiu um nível muito elevado, de grande alcance e projecção.

● No dia 16 do corrente, foi oferecido um almoço aos componentes da representação brasileira que se deslocaram a Aveiro para a realização das provas de remo incluídas nos III Jogos Luso-Brasileiros, durante o qual foram trocadas saudações e lembranças entre o sr. Presidente da Câmara e o Chefe da Delegação Brasileira, sr. Dr. André Gustavo Richter.

Homenagem em Aveiro ao Escritor Ferreira de Castro

Como aqui já se referiu, é hoje, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, que se realiza uma conferência do Almirante Olavo Dantas, sobre os «50 Anos de Vida Literária de Ferreira de Castro», dentro do programa da homenagem a prestar a este ilustre Escritor, por iniciativa dos clubes rotários do Distrito de Aveiro (Aveiro, Estarreja, Ovar e S. João da Madeira).

Além de Ferreira de Castro e sua esposa, assistirão outros notáveis escritores nacionais.

Amanhã, após um almoço de homenagem, nesta cidade, haverá uma romagem a Ossela (Oliveira de Azeméis), à casa onde nasceu o ilustre Escritor. Numa cerimónia que aí se efectuará, pelas 17 horas, serão oferecidos livros autografados de Ferreira de Castro

EXTERNATO DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

(SEXO MASCULINO)

- 1.º ciclo liceal
- turmas rigorosamente limitadas
- actividades circum-escolares — *iniciação desportiva.*
- curios intensivos das disciplinas de 2.º e 3.º ciclos liceais

Rua de José Estêvão, 30 (1.º andar) Tel. 23773



aos seus jovens contrerrâneos que este ano fizeram exame do segundo grau, na Escola Primária de Ossela.

«Festival da Juventude»

Comemorando o Dia da J. O. C. Internacional, a Direcção Diocesana de Aveiro da Juventude Operária Católica promove amanhã, na vizinha vila de Ilhavo, uma série de cerimónias integradas num «Festival da Juventude».

O programa — que inclui um desfile, actos religiosos, almoço de confraternização e uma tarde recreativa — terá início às 9 horas da manhã.

«Bombeiros Velhos»

Últimamente, e destinados ao pronto-socorro de nevoeiro da prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, foram recebidos mais os seguintes donativos, no total de 4 523\$50: de Adolfo Moreira de Pinho (S. Bernardo), 22\$50; do Rotary Clube de Aveiro, 2 000\$00; e do Clube dos Galitos, 2.500\$00.

Depósito Regional dos C. T. T.

Vai ser celebrado contrato, pela importância de 112 723\$00, para a elaboração do projecto relativo à Obra do Depósito Regional de Aveiro dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Base Aérea de S. Jacinto

● Deixou de exercer as funções de Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, para ir comandar a Base das Lages, nos Açores, o sr. Coronel - Piloto - Aviador João Mendes Leite de Almeida.

O brioso oficial, nosso dis-

tinto contrerrâneo, marcou lugar de excepcional prestígio nas altas funções que desempenhou na Base Aérea n.º 7, aliás na sequência de uma brilhantíssima carreira.

● Em sua substituição, foi nomeado Comandante da Base de S. Jacinto, e já se encontra em exercício do seu novo posto, o sr. Tenente - Coronel - Piloto - Aviador José Ferreira Valente, ilustre filho do vizinho concelho da Murtosa.

Dá-lhe honrosas credenciais uma folha de serviço notável, tendo-se evidenciado, designadamente, como 2.º Comandante da Base a que regressa agora e como 2.º Comandante da Base Aérea Militar de Luanda, onde últimamente prestou serviço.

Um pavilhão da «CAPROFIL» na exposição das Actividades do Distrito de Aveiro

Desde segunda-feira, à noite, que está patente, na Exposição das Actividades do Distrito de Aveiro, um pavilhão da Quimico-Têxtil Portuguesa, CAPROFIL. Trata-se do primeiro contacto com o público da empresa que vai erguer em breve um importante complexo industrial na região de Aveiro, destinado à produção de fibras sintéticas.

A inauguração, despida, aliás, de goliardie, teve a dignificá-la a presença das mais qualificadas entidades aveirenses, à frente das quais o Chefe do Distrito, o Presidente do Município, o Delegado de I. N. T. P., o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, etc..

O pavilhão é uma moderna construção, perfeitamente adaptada ao carácter funcional que se impunha, da autoria do arquitecto Fernando Tudella.

Foi aí que receberam os convidados os srs. Prof. Dr. Carlos Soveral, Presidente do Conselho de Administração da CAPROFIL, e António Santos, também Administrador e Director-Delegado da empresa, acompanhados de outras pessoas ligadas ao empreendimento.

Na sessão, que se realizou na sala de cinema do pavilhão, falou o sr. Prof. Dr. Carlos Soveral, que se referiu à visita do Ministro do Interior e Secretário de Estado da Indústria, àquele pavilhão, antes de concluído, e disse:

— «Podemos anunciar que esta obra não é apenas nos estudos, nas combinações de bastidores, é mais do que uma obra na escritura que tantas figuras eminentes da nossa indústria, da nossa política, houveram por bem outorgar. Encontramo-nos aqui, sr. Governador, para oferecer a V. Ex.ª, ao sr. Presidente da Câmara, ao Distrito de Aveiro, como quem diz, à Nação, alguma coisa de muito concreto, na medida em que temos muito adiantadas as negociações para, se Deus quiser, dentro de dois meses, lançarmos a primeira pedra de uma instalação complexa no valor de algumas centenas de milhares de contos».

O orador referiu-se às actuais negociações com diversas entidades internacionais, com vista à concretização do projecto da CAPROFIL.

E continuou: — «A batalha que estamos a dar é, simultaneamente, de armas na mão e de produtividade. Se não formos capazes de manter este desdobramento e se não estivermos aptos a pegar nos dois termos do problema, que é produzir na guerra e produzir na paz, não vive aquele futuro de que nós carecemos e a que nós não renunciámos. Queremos contribuir para que todos acreditem

Dois Navios de Guerra Ingleses em visita ao Porto de Aveiro

Desde anteontem, pela manhã, encontram-se fundeados na zona do porto bacalhoiro desta cidade, em frente às instalações da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, dois draga-minas da Armada Real Britânica — o «Highburton» e o «Glasserton» — numa visita de cortesia que se prolongará até à próxima terça-feira, dia 26. Para aquelas unidades inglesas, respectivamente comandaads pelos srs. Capitão-tenente F. C. G. Vesty e Capitão-tenente S. O. Brennan, a viagem é um caso de rotina; mas, no quadro do ressurgimento e melhoramento do tráfego portuário aveirense, marca mais uma data digna de realce.

De facto, desde 12 de Maio de 1809, que nenhum barco de guerra estrangeiro entrava no porto de Aveiro. Passado o período áureo da antiga vila quinhestista, as vicissitudes por que passou a barra determinaram o declínio económico e populacional de Aveiro (de 12 mil habitantes, chegou a ter sómente 3 mil!), e a quase paralização do seu porto de mar.

A abertura da «barra novas», naquela altura, permitiu que o porto de Aveiro fosse utilizado pelo Comando das tropas britânicas que, com as portuguesas, iriam investir com as forças napoléónicas de Soult, que tinham

invadido o nosso País e se encontravam no Porto. Entrou, então, no renascido porto de Aveiro, pela barra artificial aberta pelo engenheiro Luís Gomes de Carvalho, o bique de guerra inglês «Port Mahon», a escoltar perto de três dezenas de unidades mercantes, com mantimentos e material, que desembarcaram em pleno centro da cidade, do Cais do Rossio.

E, desde essa longínqua data de 1809, só agora estes dois navios de guerra, também ingleses, voltaram a ancorar nas águas de Ria de Aveiro — aliás em pacíficas e amistosas visita de cortesia. O facto marca, realmente, uma data histórica do porto de Aveiro, cujas condições actuais têm permitido apreciável recrudescimento de entradas de navios mercantes nacionais e estrangeiros e mantém a certeza das suas excepcionais potencialidades e possibilidades, em futuro próximo.

Durante o período da visita dos barcos de guerra ingleses, estará em Aveiro, prestando as honras do porto, o draga-minas da Armada Portuguesa «Rosário», sob comando do 1.º Tenente Francisco Félix Duarte Costa.

Anteontem, pelas 9 horas, o Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Agostinho Simões Lourenço, foi a bordo, onde, mais tarde, estiveram também o Consul Geral Britânico no Porto, B. C. Mac Dermot, e o Adido Naval em Lisboa, Capitão de Fragata H. P. Westmacott.

Estas individualidades, com os comandantes dos navios, apresentaram depois cumprimentos ao Governador Civil de Aveiro e aos Presidentes das Câmaras de Aveiro e Ilhavo.

As 16.30 horas, a bordo do «Highburton», realizou-se uma conferência de imprensa — durante a qual os comandantes dos navios ingleses tiveram o desejo de por em relevo as facilidades encontradas na entrada da nossa barra e informaram do programa previsto para os restantes dias da estadia dos barcos em Aveiro. Pelas 18.30 horas, os comandantes e oficiais do «Highburton» e do «Glasserton» ofereceram, a bordo, um «cocktail» às autoridades do Distrito, e outros convidados.

Ontem, um grupo de oficiais subalternos e praças visitou a Fábrica de Vista Alegre às 10.45 horas; e às 13 horas, os comandantes e oficiais dos navios, o Adido Naval e Consul Britânico assistiram a um almoço, na Pousada da Ria, oferecido pelo Governador Civil de Aveiro, com a presença de diversas autoridades do Distrito.

A tarde, das 18.30 às 20 h., o Consul Geral Britânico e Mrs. MacDermot ofereceram aos oficiais visitantes, a autoridades e a alguns convidados um «cocktail» na Casa de Chá do Parque.

Hoje, à tarde, os navios estarão patentes ao público, das 14.30 às 17 horas. À noite, pelas 21.30 horas, haverá uma exibição de ranchos e marchas luminosas, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, organizada pelo Presidente desta Municipalidade.

Amanhã, domingo, os navios voltam a estar patentes ao público, das 14.30 às 17 horas. Na segunda-feira, dia 25, alguns oficiais visitarão a Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, onde almoçarão.

Os navios largam na terça-feira, dia 26, pelas 10.30 horas.

A guarnição de cada navio compõe-se de cinco oficiais e trinta praças, a maior parte dos quais serviu em navios no Extremo-Oriente. Encontram-se ainda a bordo quatro cientistas civis.

Dolomite e Carbonato de Cálcio
— para Vidro e Cerâmica —

★ Rigorosa selecção

★ Alta qualidade

★ Moagem perfeita

Pedidos a **SOCALSIL** — Sociedade Produtora de Calcários e de Silicas, L.da

Bairro Industrial do Abum — Telef. 186

RIO MAIOR

TELEFONE 2 364 8	TEATRO AVEIRENSE	APRESENTA
<i>Sábado, 25</i>	<i>às 21.30 horas</i>	<i>(12 anos)</i>
Barbara R. Lourenço	Harald Leipnitz, Tereza Rachel e Oswaldo Lourenço	Uma produção alemã, vivida na imensa e misteriosa selva brasileira
Os Privos do Inferno Verde		
STMANCOLOR — CINEMASCOPE		
realização de Helmut Backhaus		
<i>Domingo, 26</i>	<i>às 15.30 e às 21.30 horas</i>	<i>(17 anos)</i>
Uma história humana no meio da confusão de uma deliciosa e original comédia americana, produzida por Hall Clegg e realizada por Jak Arnold		
Quem é o Pai da Criança?		
Bob Hope, Gene De Carlo, Miiko Taka, Robert Sterling	Elga Aen, Michele Mercier e Nehemiah Persoff	
<i>Terça-feira, 27</i>	<i>às 21.30 horas</i>	<i>(12 anos)</i>
Jorge de S. Costa, Irene Cruz, João Guedes, Leônia Mendes, Ferreira, Cecilia Guimarães e Emilio Correia		na película
Reps da Vida de um Médico		
— Um filme de Jorge Brum do Canto segundo a obra de Fernandamora		
— Produção Filipe de Solms. Fotografia de Mário Moreira música de Shегundo Galarza.		

Empresas Pesca de Aveiro Limitada Convocatórias Sócios

Tendo sido aprovado por despacho de 26 de Maio do corrente ano pedido de aumento de capital para 90.000 contos; incorporação de reservo convid V. Ex.cia a tom parte na Assembleia G. Extraordinária desta Empresa que se realizará pelas 5 horas do dia 20 de Maio próximo futuro, na sede, à Estrada da Barra 9, desta cidade, para tratar do seguinte:

— *Apreciação e aprovação da minuta do novo Pacto Social desta Empresa, elaborado pela Comissão de Sócios designada nesse fim em Assembleia de 7 de Março de 1966*

PRUDENTE-DELEGADO
da Barra Silva Salgueiro

AGRADECIMENTOS

Leonilde Henriques Máximo

Sua família agradece, muito sensibilizada todas as pessoas que por qualquer forma, se aparam à sua dor, pedindo desculpa de eventuais involuntariamente cometidas.

Mário Mo Trindade

Seus filhos genros vêm patentear o grande reconhecimento aos os que se interessaram pela sua saúde e os acompanharam na sua dor e no seu luto e pedem desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Terreno onde se

Para construção, Condições aprovadas pela Câmara, pré-rendimento, na Rua Airgibbosa. Trata: P. Catarino — Advogado — 23451.

PORTUGAL e BRASIL

Continuação da primeira página

unidos dos dois povos aos quais a História dita perene fraternidade.

Ora, nestes rumos convergentes de aproximação luso-brasileira, há que deixar bem gravado, em lápida de justa consagração, o nome de Mário Duarte — já por tantos títulos alçapremado aos acumes a que lhe deram jus os seus nobilíssimos exemplos de devoção ao Desporto, a sua rara clarividência da teologia e dos problemas desportivos, a sua luta de percursor contra coevos preconceitos, os seus pergaminhos de eclético e e valoroso praticante. E que o enorme prestígio que justificadamente granjeou aquém e além-fronteiras, inspirou o Governo, em 1913, a escolher Mário Duarte para acompanhar ao Rio de Janeiro «o grupo desportivo nacional».

João Sarabando, antigo praticante de atletismo e hoje nome cimeiro no panorama jornalístico português — honesto até à medula, arguto e oportuníssimo observador, pena sempre alciante em qualquer tema, ainda que mais frequentemente votada aos assuntos do Desporto — deu recentemente à estampa, em magnífica edição, a palestra (ele assim classifica a sua produção, na modestia que o caracteriza) que, sobre Mário Duarte, proferiu no Clube dos Galitos em 28 de Setembro de 1962. Trata-se dum trabalho digno, a todos os títulos, da grandeza do biografado e dos créditos do biógrafo. E de lá que vamos trasladar o comentário à jornada lusa, de há mais de meio século, a terras de Santa-Cruz:

«A deslocação constituiu um êxito no que concerne ao intercâmbio Luso-Brasileiro. Conquistaram-se algumas importantes vitórias, lutou-se com galhardia e apurmo, a colónia portuguesa rejubilou. Mário Duarte, mercê dos seus dotes pessoais, não concorreu pouco para o lustre da embaixada. E mais tarde (A Bola, de 25-1939), ao ser perguntado por um jornalista se aconselhava frequentes reuniões com os brasileiros, dado o existente chauvinismo, redarguiu de pronto: — Defendo-as. Em tempos, tive até o propósito de promover jogos (de futebol) com o Brasil, num espaço de tempo a determinar, assim como noutras modalidades desportivas. Afigurava-se-me que davam resultado e estreitavam, estou de certo modo convencido, as relações entre os dois países irmãos.»

Em 25 — As sras. D. Maria Gamelas Cardoso, esposa do sr. Coronel-médico Dr. Vitorino Simões Cardoso, e D. Alide de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões; e os srs. Jeremias Augusto Duarte, Jaime de Pinho Neto Brandão e Fernando de Almeida Freitas.

Em 26 — As sras. D. Maria Lucília Alves Simaria Pires, esposa do sr. António Alberto Pires, ausentes na cidade do Luso (Angola), D. Ausúnia Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, e D. Delfina Pereira, mãe do sr. Severiano Pereira; os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nomeo dedicado colaborador, Euzébio Branco Pinto, Maximiano da Maia Vinagre, Sub-tenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e 2.º Sargento-enfermeiro Firmino Gonçalves; e a menina Magda Fernandes dos Santos.

Em 27 — As sras. D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis, e D. Maria da Liberdade Fino Cruz, esposa do sr. Celso da Cruz Maldonado; o sr. Carlos Gamelas Souto, filho do saudoso Carlos de Matos Souto; e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Em 28 — A menina Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha do sr. Amadeu de Lemos Moreira, aveirenses ausentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 29 — Os srs. Dário da Silva Ladeira e Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; a menina Maria do Rosário, filha do sr. António Pimentel Monteiro; e os meninos Raul Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula, e Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 23 — As sras. D. Maria de Lourdes Madeira Ribeiro, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro, e D. Maria Teresa Pinheiro Melo, esposa do sr. Orlando de Melo; e os srs. Manuel Fernando Cardoso e Georgino Ferreira de Bastos.

Amanhã, 24 — A sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes; e os srs. Tércio Guimarães, Prof. António dos Santos Marcela e Manuel Augusto Azevedo Alves Novo.

Em 25 — As sras. D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Coronel-médico Dr. Vitorino Simões Cardoso, e D. Alide de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões; e os srs. Jeremias Augusto Duarte, Jaime de Pinho Neto Brandão e Fernando de Almeida Freitas.

Em 26 — As sras. D. Maria Lucília Alves Simaria Pires, esposa do sr. António Alberto Pires, ausentes na cidade do Luso (Angola), D. Ausúnia Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, e D. Delfina Pereira, mãe do sr. Severiano Pereira; os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nomeo dedicado colaborador, Euzébio Branco Pinto, Maximiano da Maia Vinagre, Sub-tenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e 2.º Sargento-enfermeiro Firmino Gonçalves; e a menina Magda Fernandes dos Santos.

Em 27 — As sras. D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis, e D. Maria da Liberdade Fino Cruz, esposa do sr. Celso da Cruz Maldonado; o sr. Carlos Gamelas Souto, filho do saudoso Carlos de Matos Souto; e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Em 28 — A menina Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha do sr. Amadeu de Lemos Moreira, aveirenses ausentes nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 29 — Os srs. Dário da Silva Ladeira e Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; a menina Maria do Rosário, filha do sr. António Pimentel Monteiro; e os meninos Raul Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula, e Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

PEDIDO DE CASAMENTO:

Para o sr. Manuel Matos Ferreira (Estrelinha), filho da sr.ª

TAÇAS DESPORTIVAS

OCULISTA VIEIRA chama o atenção do Ex.º Público para o grande e variado sortido de Taças para todos os Desportos, em exposição aos Sábados e Domingos no seu Estabelecimento na Rua de Viana do Castelo.

Trata-se de modelos lindíssimos, tanto em prata como em casquinha, desde as mais económicas as mais caras, com descontos especiais para as Colectividades Desportivas.

OCULISTA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 (Esquina)
(Frente aos Armazéns de Engenharia)
Telefone 23 274 P. P. C.
AVEIRO

Donativo à «Gota de Leite»
O Posto Materno-Infantil Dr. Sares Machado, («Gota de Leite») recebeu 8 634\$00 provenientes de um legado de 300 dólares do aveirense António Martins da Silva, falecido na Califórnia. Por esse facto, o sr. Martins da Silva foi considerado, a título póstumo, sócio benemérito desta instituição, em que, até 30 do mês de Junho findo, estavam inscritas 496 crianças e 359 mães. Durante este lapso de tempo, além de medicamentos, foram distribuídos gratuitamente 3 140 litros de leite fresco, 67 Kg. de farinhas e 20 Kg. de leite em pó.

Mário Duarte não raciocinava de tal jeito, não reza de tal jeito a sua luminosa mensagem. Queria que, felizes, os atletas lutassem e vencessem o melhor, que neste nosso País, afinal, todos fossem praticantes para merecerem ser espectadores. Como nos jogos da velha Grécia, que um ramo de oliveira galardoe Mário Duarte, herói do desporto português!

Depois de haver prestado serviço militar durante cerca de quatro anos e de há pouco ter regressado de Angola, o nosso contrerrâneo sr. D. Fausto Tavares Miguelis Picado concluiu há dias, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sua formatura em Ciências Matemáticas, alcançando a elevada classificação de 15 valores.

Os nossos parabéns.
DR. FAUSTO TAVARES MIGUELIS PICADO
Depois de haver prestado serviço militar durante cerca de quatro anos e de há pouco ter regressado de Angola, o nosso contrerrâneo sr. D. Fausto Tavares Miguelis Picado concluiu há dias, na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sua formatura em Ciências Matemáticas, alcançando a elevada classificação de 15 valores.

Os nossos parabéns.
DR. FAUSTO TAVARES MIGUELIS PICADO

VENDE-SE
Terreno 2450m² com projecto aprovado. Trata: Café Galito — AVEIRO.

Dr. Joaquim Alves Moreira
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Cirurgia da Especialidade

Fx-residência de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.ªs feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua S. Sebastião, 119
AVEIRO

José Manuel Corfeção
Médico Especialista
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças da Pele e Sifilis

CONSULTÓRIO:
Rua Direita, 141, 9.º e q. — AVEIRO
Telef. 23892

CONSULTAS:
— 3.ªs-feiras, das 10 às 12 horas
— 5.ªs-feiras, das 15 às 19 horas.

SENHOR CAÇADOR

Antes de comprar uma nova espingarda não deixe de pedir, ao seu armelheiro habitual, os modelos das marcas BRNO - 2, NIKROU, MONTE CARLO e CONTINENTAL, representadas em Portugal por:

Est. I. GRANADEIRO, sarl.

Secção de Armeiro
Telefone, 652504

CAIXA POSTAL, 2097 — R. CORREIA TELES, 55 - A
(Campo de Ourique)

**A nova tinta
plástica para
interiores**

DYRUPINT

**UM PRODUTO
DYRUP**

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S. A. R. L.
SACAVÉM - PORTUGAL

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Precisam-se
1 torneiro mecânico.
1 serralheiro-ajustador.
Exigem-se máximas referências. Importante Firma de Aveiro. Boa remuneração.
Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 298.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL
1.ª Publicação

DOUTOR ARTUR ALVES MOREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE AVEIRO:

Faz público que MARIA DO ROSÁRIO DA CRUZ TRINDADE, residente na R. de José Luciano de Castro, n.º 22, em Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA DE LA SALETE DA CRUZ RACHÃO do Jazigo n.º 18 para a Sepultura n.º 28 do 1.º Talhão do Cemitério Central.

Dá-se cumprimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante a Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispôr dos referidos restos mortais.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 16 de Julho de 1966.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Artur Alves Moreira
Litoral ★ Ano XII ★ 23-7-1966 ★ N.º 611

Casa — Vende-se

— Na Rua do Gravito com r/c 1.º e 2.º andar. Informa a Redacção.

Litoral — 23- Julho - 1966
Ano XII — Número 611

Secretaria Notarial de Aveiro
Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de oito de Julho de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas trinta e nove verso a quarenta e uma, do Livro próprio número CIENTO E CINQUENTA E TRÊS-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi alterado o Artigo Sexto do Pacto Social da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «JOAQUIM ALVES SUCESSORES, LIMITADA», com sede nesta cidade de Aveiro, o qual passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «SEXTO — A Gerência da Sociedade e a sua representação, em Juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo da sócia D. Maria da Apresentação Vieira Alves, sem caução e com a remuneração que vier a fixar-se em Assembleia Geral; e, poderá ela delegar, todos ou partes dos seus poderes de Gerência, por meio de Procuração, em terceira pessoa — ainda que esta não seja sócio da Sociedade».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se narra e transcreve.

AVEIRO, treze de Julho de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola
Litoral-N.º 611 ★ Ano XII ★ Aveiro, 25-7-66

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhores — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h.
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e quatro de Junho de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas vinte e três do Livro de «escrituras diversas» número B — CINQUENTA E CINCO, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado João Caetano Nunes Guerreiro, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Gonçalves Bartolomeu Júnior e João da Silva Ramos, que é regulada pelas condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «Bartolomeu & Ramos, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho e durará por tempo indeterminado, com início em um de Julho próximo.

SEGUNDO — O objecto social consiste no comércio de legumes, frutas, batatas, cereais e materiais de construção civil, podendo ainda explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem, dentro dos limites legais.

TERCEIRO — O capital é de cem mil escudos e representado por duas quotas, em dinheiro, já inteiramente realizadas, pretendendo cada uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade pertence a todos os sócios e a sociedade obriga-se, em Juízo e fora dele, activa e passivamente, pela assinatura de dois gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO — A remuneração da gerência será fixada em Assembleia Geral.

QUINTO — A sociedade fica com o direito de amortizar a quota penhorada ou arrestada, pelo valor que a mesma tiver, segundo o último balanço aprovado, o mesmo se observando na hipótese de falência de um dos sócios.

SEXTO — Nos casos em que a lei não exigir formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com oito dias de antecedência.

SÉTIMO — A divisão total ou parcial das quotas fica dependente do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito.

OITAVO — Na caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante do sócio falecido ou interdito os quais designarão um que a todos represente na sociedade».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se narra e transcreve.

AVEIRO, vinte e oito de Junho de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola
Litoral ★ Ano XII ★ 25-7-1966 ★ N.º 611

**ELECTRICIDADE
COMODIDADE
QUALIDADE**

**televisores
STOP RANK**



elegância
alta qualidade
inteiramente automáticos
modelos de 49 e 59 cms. de mesa ou em móvel
recepção perfeita em zonas de captação difícil

Agente em AVEIRO

arla AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 87 B-100 • Telef. 22890
com OFICINAS TÉCNICAS PRIVATIVAS

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

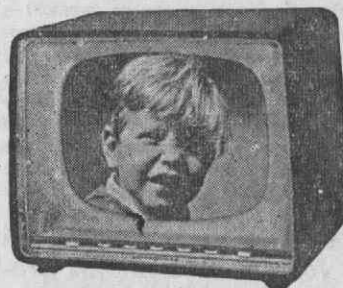
Carpinteiros

Precisa a Smida
QUINTANS — IL-HAVO

Vende-se

Jazigo - Capela
No Cemitério Central
Nesta Redacção se informa

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

COBRADOR

Precisam os Bombeiros Novos



fábricas Aleluia

**Azulejos
Louças**
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

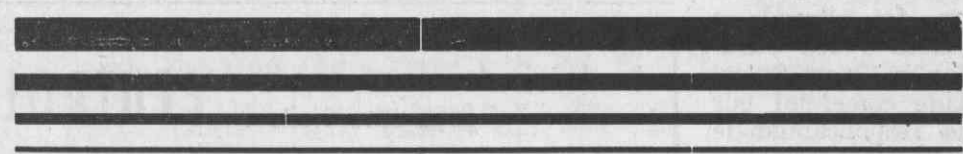
Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Propriedade, Vende-se em Aradas

Fronteira ao novo edifício escolar e paragem-zona dos autocarros dos Serviços Municipalizados, composta de bom prédio com 12 compartimentos, 2 cozinhas, 2 poços, 2 garagens, adegas com sincho, estufas, sobrados, capoeiras, pocilgas, etc...

Area da casa e pátio — 1 284 m²; área do terreno anexo — 8 904 m²; terreno para construção com 62 m² de frente na estrada nacional.

Vai definitivamente à praça, pelas 16 horas do próximo dia 24 do corrente mês de Julho (domingo).



BANCO LISBOA & AÇORES

CAPITAL E
FUNDOS DE RESERVA

320 000 000 \$

SEDE: RUA ÁUREA, 88 — LISBOA

O Banco Lisboa & Açores

*tem o prazer de anunciar a abertura
na próxima segunda-feira, dia 25 do
corrente, de uma Agência nesta
cidade, instalada, provisoriamente, na
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
n.º 156, com o telefone 24140, onde
efectuazá todas as operações bancárias*

Refrigeração — Reparações em: Frigoríficos domésticos, comerciais, industriais e ar condicionado — Agente dos: Frigoríficos **Frimatic** e ar condicionado **Amana**

Electricidade — Reparações em: Máquinas de café, máquinas de lavar e electro-domésticas
Instalações eléctricas

FRIGE-LUZ

DE

Albano Araújo Nunes Génio

Rua do Clube dos Galitos, 25 — AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que nos autos de Acção Sumária em que é autora a Sociedade por quotas — Arla — Agência de Representações, Limitada, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho número 100, em Aveiro, pendentes na 2.ª Secção deste Juízo, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu José Vaz de Pinho, casado, ausente em parte incerta da França, com o último domicílio na Gafanha da Vagueira, da comarca de Vagos, para no prazo de 10 dias, findos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito pela referida autora, sob pena de, não contestando, ser condenado a pagar, à mencionada autora, a quantia de treze mil e noventa e um escudos e dez centavos, proveniente do fornecimento de mercadorias, e ainda nas custas.
Aveiro, 20 de Julho de 1966

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
Litoral ★ Ano XII ★ 25-7-966 ★ N.º 611

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico**

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706

AVEIRO

Contabilidade

— Firma desta cidade pretende guarda-livros, em regimen permanente. Senhora ou Senhor, este com serviço militar cumprido.
— ARSAC

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

**Doenças da Boca
e Dentes**

Consultas das 14.30 às 18 horas
aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A.2.º
Telef. 24508
AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e sete de Junho de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas vinte e cinco verso a vinte e sete verso, do livro próprio número CENTO E CINQUENTA E TRÊS-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi alterado o Artigo Quarto e seu Parágrafo Único do Pacto Social da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «ELECTRICA BEIRA-RIA, LIMITADA», com sede nesta cidade de Aveiro, passando eles a ter a seguinte redacção, em substituição dos actuais:

(Artigo) QUARTO — A cessão de quotas entre sócios ou entre estes e seus descendentes não depende de consentimentos; porém, fora desses casos, a cessão de quotas depende do consentimento da Sociedade e dos sócios;

«Parágrafo único — A Sociedade, nas cessões entre sócios ou entre estes e seus descendentes, e, a Sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo, nas cessões em quaisquer outros casos, terão, ainda, o direito de preferência».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se narra e transcreve.

Aveiro, seis de Julho de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,

a) Celestino de Almeida Ferreira Pires

Nova Agência Funerária

Lacerda & Oliveira, L.da

Funerais e Trasladações

para todo o País

ATENDE A QUALQUER HORA

Todo o serviço fúnebre é executado por Alfredo de Oliveira Cirne, ex-empregado do Horto Esgueirense

PREÇOS MÓDIOS

Rua do Gravito, 135-137 ou Rua de Carmo, 19

Telefone 27178 — AVEIRO



Se deseja decorar o seu lar,

faça uma visita à

CENTROLAR

Móveis ★ Louças ★ Rádios ★ Fogões ★ Utilidades

VERDEMILHO-AVEIRO

Electrica Beira-Ria, L.da

Direcção Técnica de:

Carlos Leitão Filipe

(LEITÃO DAS BATERIAS)

Electricidade em Automóveis e Baterias, Motores e bobinagens

ESTAÇÃO DE SERVIÇO TUDOR

CAIS DO PARAISO, 9 e 12

Telefone 23347

AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand BMW

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (às 10 e às 15 horas)

Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B (Junto ao Posto da)

Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B (Pólice de Trânsito)

TELEFONE 22594

AVEIRO

Gás Mobil



A MOBIL PORTUGUESA, S.A.R.L.

E A AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª

vêm com a presente comunicar aos consumidores do «**GÁS MOBIL**» no concelho de Aveiro, e ao público em geral, que a partir de 15 de Agosto todos os pedidos de «gás» e «assistência» devem ser dirigidos ao novo depositário «Gás Mobil» em Aveiro

Soc. Rep. ANDISA, L.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130

Telefones — 22408-22409

Desportos

Continuação da última página

REMO

Almeida Castro, Cláudio Angeli, António Maria Araújo de Moraes Filho, Wilson Reeberg e Manuel Therezo Novo, tim.), 7 m. 16 s.; 2.º — Portugal (equipa do Galitos, com João Moniz, José Ventura, António Sousa, Carlos Paiva e Carlos Trindade, tim.), 7 m. 19 s.; 3.º — Caminhense (Fernando Lourenço, Jorge Gavinho, Rodrigo Braga, Júlio Ramalhosa e José Maciel, tim.), 7 m. 20 s.

SHELL DE 2

1.º — Brasil (Alberto Blema, Assis Garcia Ramos e Manuel Therezo Novo, tim.), 8 m. 34,4 s.; 2.º — Portugal (equipa da CUF, com Helder Duarte da Rocha, António dos Santos Gomes e Rafael Toledo, tim.), 8 m. 41 s..

DOUBLE - SCULL

1.º — Brasil (Edgard Jysen) e Luís Roberto de Pernes), 7 m. 37 s.; 2.º — Portugal (equipa do Náutico de Viana, com Ilídio Silva e Manuel Rego, tim.), 7 m. 43,6 s..

SHELL DE 8 (Extra)

1.º — Brasil (Sérgio Orlando Almeida Castro, Cláudio Angeli, António Maria Araújo de Moraes Filho, Wilson Reeberg, Alberto Blema, Milton Neves, José Carlos Angeli, Assis Garcia Ramos e Manuel Therezo Novo, tim.), 6 m. 57 s.; 2.º — Portugal (misto Galitos-Caminhense, com João Moniz, Fernando Lourenço, Jorge Gavinho, José Ventura, António Sousa, Rodrigo Braga, Júlio Ramalhosa, Carlos Paiva e José Maciel, tim.), 6 m. 57,4 s..

Disputaram-se também duas provas complementares, em que se apuraram estes resultados:

SHELL DE 2 — 1.º — Ferroviários de Portugal (João Baptista Francisco, Manuel Taveira e António Martins, tim.), 9 m. 10 s.; 2.º — Náutico de Viana (Armando Loureiro, Miguel Brito e António Lima, tim.), 9 m. 12 s.; 3.º — Galitos (Manuel Pinho, Agnelo Casimiro da Silva e Manuel Guerra, tim.), 9 m. 13 s.; 4.º — Sport Clube do Porto (João Alberto Moreira, Francisco Ferreira Lopes e António Pinto de Azeredo, tim.).

SHELL DE 8 — 1.º — CUF (José Justiniano Neves, Adelino Bernardino Nina Correia, Luís Fulgência Caldeira, Helder Ramos, António Gonçalves Monteiro, Bernardo Sardinheiro, Carlos Bento Aguiar, Manuel Domingos Dias e Rafael Toledo, tim.), 6 m. 40 s.; 2.º — Galitos (José Pereira, Artur Paiva, António Neves, Joaquim Maciel e Manuel Guerra), foi desclassificado.

PESCA

26.º — Fernando Pereira Pinto, Alba, 172,40; 27.º — José Francisco de Sousa, Oliva, 172,40; 28.º — Manuel Augusto Gonçalves, Fábrias Aleluia, 151,51; 29.º — Manuel Filipe Silva, Vilarinho, 150,85; 30.º — Carlos da Conceição Martins, Celulose, 147,11; 31.º — António Abreu Batalha, Sacor, 146,54; 32.º — Francisco Ferreira da Costa, Oliva, 142,23; 33.º —

João Alberto da Naia Lemos, Celulose, 138,52; 34.º — José Sucena Pinto, Celulose, 124,99; 35.º — Fernando Simões Cordeiro, Celulose, 120,68; 36.º — Manuel Simões Cordeiro, Celulose, 60,34; 37.º — Carlos Rosa Prazeres, Fábrias Aleluia, 34,48; 38.º — Leonel Sousa Barbosa, Celulose, 34,48; 39.º — Domingos Reis de Oliveira, Fábrias Aleluia, 25,86; 40.º — Claudino José Ferreira, Sacor, 21,55; 41.º — António Bastos Almeida, Oliva, 21,55; 42.º — Manuel de Bastos Pinto, Oliva, 17,24; 43.º — Manuel Coelho da Silva, Oliva, 17,24; 44.º — Manuel de Jesus Ribeiro, Vilarinho, 17,24.

Por equipas, a classificação ficou ordenada como segue:

1.º — Alba, 2.870,12 valores; 2.º — Sacor, 2.837,91; 3.º — Celulose, 1.024,59; 4.º — Fábrias Aleluia, 856; 5.º — Oliva, 837,75.

FUTEBOL

Campeonato do Mundo entra na sua fase decisiva, podendo considerar-se cada desafio como verdadeira final! Inglaterra-Argentina, Alemanha-Uruguai, Portugal-Coreia e Rússia-Hungria são os jogos do programa — em que, aparentemente, será a dos lusitanos a tarefa menos espinhosa.

A ser assim, como fundadamente esperamos, dado que, frente à turma da Coreia — também estreada de sensação no Mundial, que pode ufanar-se de haver afastado da corrida para o título a Itália, outro dos grandes favoritos... —, o favoritismo pertence à equipa de todos nós, Portugal prosseguirá a sua grande aventura, ganhando jus a uma honrosíssima e invejadíssima presença nas «meias-finais», onde tudo pode suceder!

E o valor, o mérito, o querer, a classe, a aplicação e entusiasmo dos jogadores de Portugal — que o Mundo inteiro respeita, admira e teme! — são condições que talvez possam bastar para colocarem a gloriosa Bandeira do nosso País no topo do mastro maior do Estádio de Wembley... E talvez seja «A Portuguesa», nos seus acordes vibrantes, o único Hino que o Mundo inteiro venha a escutar, quando se concluir o Campeonato do Mundo!

Este nosso voto — o voto sentido de todos os portugueses! — junto à merecida palavra de felicitações a que já têm incontável direito os briosos futebolistas lusitanos.

«Caranguejolas»...

uniforme. Imperdoável falta: não tiveram os remadores de Portugal camisolas com as «quinas», que a todos parificasse como verdadeiros componentes de uma só selecção. Consoante o clube a que pertencia, cada tripulação utilizava as cores dos respectivos «jerseys» — apenas se co-sendo às camisolas umas tiras de pano, de mau gosto, onde se lia a palavra PORTUGAL...

Falta imperdoável — repete-se — que não devia ter-se verificado. E não venham dizer-nos que foi a falta de verba que teve culpa do sucedido. O argumento não co-lhe! Não engana ninguém!...

Os brasileiros, só no nosso País souberam do programa geral das regatas e desde logo manifestaram o seu desgosto por não ter sido incluída uma prova de «shell» de oito remadores — justamente a tripulação que melhor haviam preparado para a deslocação a Portugal.

Já em Aveiro, entretanto, ficou assente a realização da desejada regata. Em atitude digna dos mais rasgados encômios, pelo elevado espírito desportivo que a norteou, Caminhense e Galitos — velhos rivais, outrora quase irreconciliáveis e agressivos opositores, mas hoje, como sempre, prestigiosos baluartes do Remo — acordaram em fazer a fusão dos seus «quatro», assim se conseguindo um «oitto» para competir com os remadores brasileiros!

E a regata, que fechou o programa, foi das mais interessantes e emotivas da jornada — autêntica prova de confraternização entre portugueses e brasileiros.

Em flagrante e deveras lamentável contraste, não podemos eximir-nos a registar uma infeliz e decotês atitude do Desportivo da CUF — por certo movido pelo despeito de não ser escolhido para a mencionada regata de «shell» de oito. O caso conta-se em breves palavras: a equipa do Brasil utilizou o barco pertencente ao Galitos; e, para o misto Caminhense-Galitos, foi solicitada ao Desportivo da CUF a cedência do seu barco, utilizado numa regata complementar. Inesperadamente, a resposta dos cufistas — a que não julgamos necessário juntar mais comentários — foi uma negativa formal!

A organização teve, em recurso, de telefonar ao Sport Clube do Porto — que de pronto providenciou no sentido do seu «shell» seguir para o Rio Novo do Príncipe. Na pista, sem qualquer contacto prévio, os remadores de Aveiro e de Caminha, alardeando insuperável brio, na hora exacta da regata entraram no barco e — uma vez mais — souberam estar à altura dos seus mais refulgentes pergamínios.

Num dos intervalos entre as regatas — que se sucederam em bom ritmo, embora hajam começado com certo atraso, dado o arranjo que, à última hora, teve de fazer-se na respectiva programação — foram trocados galhardetes e flâmulas entre o Presidente da Federação Portuguesa do Remo, Manuel José de Sousa, e o dirigente brasileiro Dr. André Gustavo Richer.

Antes da primeira prova, ouviram-se os Hinos do Brasil e Portugal, respectivamente escutados pelo público.

Na tribuna de honra, estiveram os srs. Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara, Presidente da Junta Autónoma, Capitão do Porto, Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R., Delegado do I. N. T. P., Delegado Distrital da M. P. e Delegado em Aveiro da Direcção Geral dos Desportos.

O Dr. André Gustavo Richer falou ao «Litoral»

mos, desde a hora em que chegámos.

Na parte desportiva, para nós, brasileiros, não podia ser melhor a vinda a Portugal: vencemos as provas em que interviemos e devo dizer que, realmente, treinámos a sério para isso. Não foi surpresa o resultado obtido: apenas satisfação por se atingir o que desejávamos. Treinámos durante mês e meio e houve, também, provas de selecção — e os remadores que vieram a Aveiro são, de facto, os campeões brasileiros, e corresponderam ao que deles previa.

As competições decorreram de forma amistosa, dentro do espírito que preside aos Jogos Luso-Brasileiros, e tudo correu excelentemente, embora os resultados técnicos se ressentissem, naturalmente, do facto dos remadores do Brasil estarem um pouco os barcos e as águas.

Repetindo-me, asseguro que todos levamos as mais gratas recordações do Povo de Aveiro e da acolhida que na cidade nos dispensaram.

ANDEBOL

Jogos para esta noite:

Paramos — Salatinas (11-9)
Régua — Abravezes (13-29)
Atlético Vareiro—Reg. Agrícolas (19-20)

JUNIORES — Zona Centro

Os resultados da penúltima jornada deixaram já resolvida a questão do apuramento das turmas que prosseguirão na prova: com a sua vitória sobre o Salatinas, a Académica «qualificou» desde logo as duas equipas aveirenses (Beira-Mar e Espinho), ao passo que roubou a última chance ao seu companheiro de Associação.

Resultados gerais:

Salatinas — Académica..... 19-20

PARA CAMPO E PRAIA PREFIRA AS MONTAS
DA **CASA PERALTA**
Descontos para revenda * Preços de concorrência
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 24-Telef. 27075 - AVEIRO
ESTA CASA NAS SUAS VENDAS DÁ SELOS RETA

Beira-Mar — Espinho..... 14-6

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	—	1	76-48	13
Espinho...	5	3	—	2	66-65	11
Salatinas..	5	2	—	3	71-86	9
Académica.	5	1	—	4	73-87	7

Jogos para amanhã:

Espinho — Académica (15-14)

Salatinas — Beira-Mar (5-19)

BEIRA-MAR, 14 — ESPINHO, 6

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem do sr. Albano Baptista. As equipas alinharam desta forma:

BEIRA - MAR — Aguiar; Amaral 3, Vieira 2, Joca 7, Mané 2, António, Francisco, Orlando e Urbano.

ESPINHO — Pinto; Macedo, Carapinha, Manecas 3, Canelas 1, Simplicio 2, Couto e Miro.

Não sofre contestação o justo

triunfo dos beiramarenses, sempre descansados quanto ao desfecho do prélio. Ao intervalo, ganhavam já por 6-1, após um começo deveras irresistível e promissor — mas sem continuidade, em consequência do nulo rendimento de Mané, que só comprometeu o trabalho dos colegas e da equipa (aliás com indesculpável aquiescência do técnico beiramarense), jogando com desnecessária rudeza e como que obcecado, em constantes picardias reprováveis — com que, é evidente, não podemos contentar-nos.

Outro tanto não fez o árbitro, que, para além de errados julgamentos de outra ordem, falhou rotundamente no capítulo disciplinar.

Antes do desafio, os dirigentes da Associação de Andebol de Aveiro srs. Américo Pimenta e Balomero Coelho entregaram aos «capitães» do Espinho e do Beira-Mar, respectivamente, as taças alusivas aos campeonatos distritais da época finda e da temporada em curso.

OCULISTA VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior casa de óculos
do País na província

Rua de Viana do Castelo, 21

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

SONAPGÁS PRECISAM-SE

Sub-Agentes nas freguesias de:

Aradas, Eirol, Fixo, São Jacinto, Oliveira e Requeixo.

Resposta para Vieira, Tavares & C.ª L.ª —

Garagem Central — AVEIRO.

Para todos os problemas de pinturas



DURLIN

As Famosas Tintas Asplásticas

CONSULTE O DEPOSITÁRIO EM AVEIRO,
NA RUA DO SENHOR DOS AFLITOS, N.º 63

DURLIN — a aparência que protege

PESCADA DE VIGO (CONGELADA)

A venda nos seguintes estabelecimentos:

Amador & Irmãos — Ilhavo

Anibal Ferreira de Pinho — Bairro do Vouga — Aveiro

Carlos de Sousa Valente — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

Eduardo Osório d'Almeida — Chave — Gafanha da Nazaré

João Ferreira Martins — Cale da Vila — Gafanha da Nazaré

Manuel Armindo Soares — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

Manuel d'Oliveira Charneira — 5 Bicas — Aveiro

Testa & Amadores — Rua Eça de Queirós — Aveiro

Distribuidor: **PINHO & FERNANDES, L.ª**

Rua Almirante Cândido dos Reis, 83 — AVEIRO

TELEFONE, 23487



RECAUCHUTAGEM MARIALVA, L.DA

A preferida dos Industriais de
Camionagem

MAIS DE VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

Telef. 42343

Cantanhede

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO



Os Campeonatos Regionais da Associação de Nataçao de Aveiro estão marcados para hoje e amanhã na piscina fluvial do Sport Algés e Agueda.

As jornadas, que havíamos, na última semana, anunciado para a piscina de Vagos — realizam-se de tarde, pelas 17 horas.

Sómente três clubes — Algés e Agueda, Galitos e Beira-Mar — enviam nadadores às provas, segundo conseguimos apurar.

CAMPEONATOS DE AVEIRO



PESCA

Nos dois primeiros domingos do mês em curso, respectivamente em Paradelo do Vouga e em Eirol, efectuaram-se as duas «mãos» do Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio, promovido pela Delegação de Aveiro da FNAT.

Inscreveram-se 129 concorrentes, dos quais 98 compareceram às provas, ficando apurados para o Campeonato Nacional os 20 primeiros da classificação final, assim estabelecida:

1.º — Silvestre Ribeiro Telha, Alba, 1.164,50 valores; 2.º — José da Loura Peixinho, Sacor, 1.047,04; 3.º Albino Mar-

tins, Celulose, 1.037,68; 4.º — Nestor Borges Pinto, Alba, 1.000; 5.º — António Vieira Mouro, Sacor, 912,43; 6.º — Higlno Antunes, Sacor, 878,44; 7.º — José Esteves Rodrigues, Sacor, 813,37; 8.º — Gil Manuel Lemos, Alba, 705,62; 9.º — José da Silva Ravara, Fábricas Alelula, 670,23; 10.º — Firmino Gomes Fernandes, Oliva, 523,12; 11.º — José Maria Vieira Mendes, Celulose, 497,55; 12.º — Fernando Nunes Maia, Celulose, 489,36; 13.º — João Pereira Vasconcelos, Sacos, 462,65; 14.º — Miranda Balreira, Sachs, 448,24; 15.º — António Carlos da Silva, Alba, 380,06; 16.º — Florindo Dias Ramos, Celulose, 298,09; 17.º — José Augusto Valente Ferreira, Sachs, 297,39; 18.º — António Celso Barrento, Alba, 288,77; 19.º — João Correia Louro, Sacor, 285,14; 20.º António Fernandes da Silva, Celulose, 250,93; 21.º — José dos Santos, Celulose, 229,43; 22.º — Alberto Macedo dos Santos, Celulose, 207,79; 23.º — José Eugénio Moreira, Alba, 193,95; 24.º — Ezequiel Martins Arteiro, Celulose, 176,71; 25.º — António Simões Cordeiro, Sacor, 172,40;

Continua na página 9



PORTUGAL está a brilhar em INGLATERRA

Contando por vitórias retumbantes e insofismáveis os jogos realizados, a turma de Portugal foi a sensação maior da fase preliminar da «Taça Jules Rimet», concluída na pretérita quarta-feira.

Os futebolistas portugueses, derrotando categorizados adversários e eliminando o mais creden-



ciado dos pretendentes ao título máximo — o Brasil, bi-campeão mundial — concitam sobre si a atenção do Mundo inteiro, neste seu histórico baptismo na «poule» final da competição. A sua qualificação para os «quartos de final» da prova, obtida na série reconhecidamente mais difícil, é aval seguro de valor, mérito, classe autêntica — não receamos o termo!

A partir de hoje, à tarde, o

Continua na página 9

III JOGOS DESPORTIVOS LUSO-BRASILEIROS

Em AVEIRO, nas provas de REMO



SUPREMACIA TOTAL DOS BRASILEIROS

Em Aveiro, ao fim da tarde de domingo, disputaram-se na pista do Rio Novo do Príncipe as regatas de Remo dos III Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

Os remadores do Brasil — pertencentes ao Flamengo e ao Botafogo e orientados, nesta sua deslocação a Portugal, pelo Dr. André Gustavo Richer — evidenciaram nítida superioridade técnica, exibindo entre nós equipas que deixaram excelente impressão, pelo seu poder atlético e pela sua harmonia e facilidade de remada. Os brasileiros, muito justamente aplaudidos, ganharam todas as regatas em que participaram e sempre com certa tranquilidade, apenas sendo «apertados» na corrida de «shell de 4»

(em que o Galitos esteve no comando nos primeiros mil metros) e na prova, extra-programa, de «shell de 8», em que um misto Galitos-Caminhense deu boa luta, até final, aos remadores «canarinhos».

Resultados das regatas:

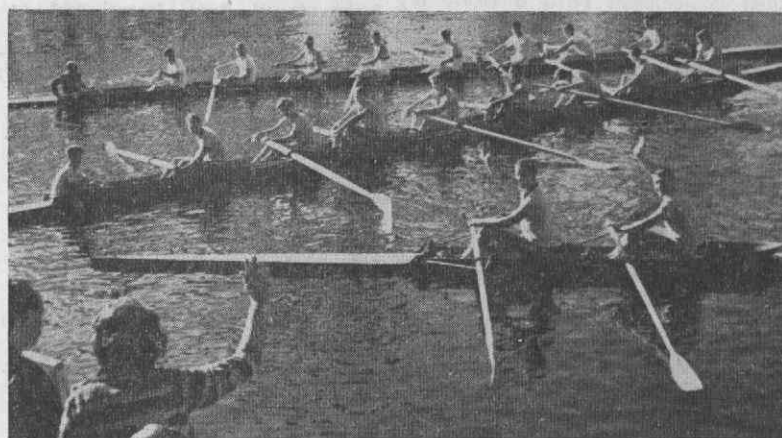
SKIFF

1.º — Brasil (Edgard Jysen), 8 m. 20 s.; 2.º — Portugal (José Lopes Marques, da L. A. G.) — remador que foi também derrotado pelo cufista Manuel da Silva Barroso, este com o tempo de 8 m. 31,2 s..

SHELL DE 4

1.º — Brasil (Sérgio Orlando

Continua na página 9



As tripulações dos «oitos» de Portugal e do Brasil e do «double-scull» brasileiro, na saudação final ao público presente no Rio Novo do Príncipe

O Dr. André Gustavo Richer SUPERVISOR DA EQUIPA DO BRASIL

falou ao Litoral

Após as regatas do Portugal-Brasil, entrevistámos o Dr. André Gustavo Richer — advogado brasileiro que, como supervisor e preparador dos remadores do seu País, chefiou a embaixada de desportistas que se deslocaram a Aveiro.

O categorizado técnico, muito amavelmente, declarou à reportagem do «Litoral»:

«É com grande satisfação que me dirijo a todos os portugueses. E, antes do mais, neste momento,

tere de apresentar escusas pelo facto da nossa Chefia Social não ter podido comparecer em Aveiro. Acredito que motivos realmente imperiosos fizeram com que ninguém aqui se deslocasse — porque sabia ser intenção e fazer parte do protocolo a vinda a esta cidade de elementos da Chefia Social do Brasil.

Quanto à nossa estadia aqui em Aveiro, tanto eu como todos os remadores levamos a mais grata satisfação pelo convívio amigável e pelas manifestações de apreço e de carinho que recebe-

Continua na página 9

«Caranguejolas»...

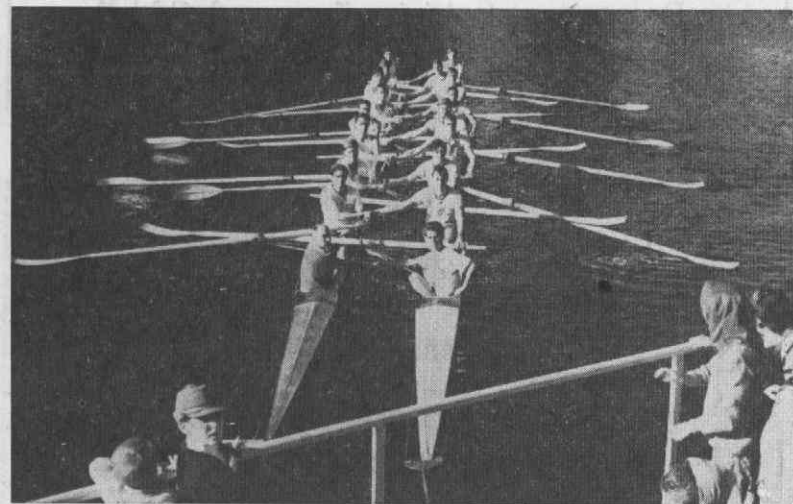
● O programa social da visita a Aveiro dos remadores do Brasil, aqui anunciado na semana finda, não se cumpriu inteiramente, já que, por falha lamentável da Comissão Executiva dos Jogos Luso-Brasileiros, não se deslocou à nossa

cidade qualquer elemento da Chefia Social do Brasil.

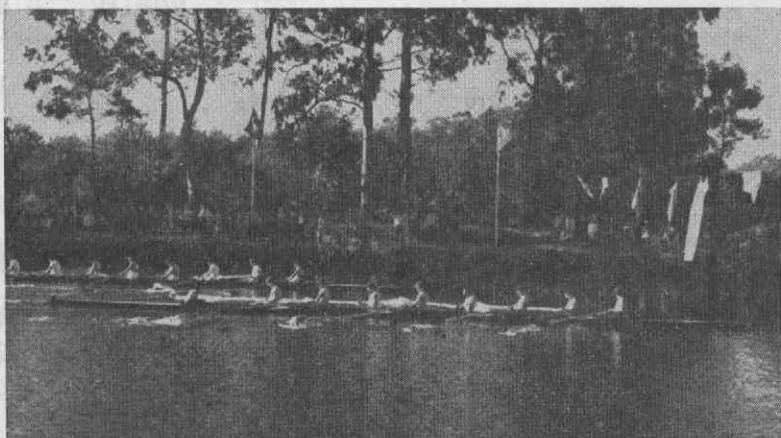
Não se realizaram, no sábado, as visitas de cumprimentos ao Chefe do Distrito e ao Presidente da Câmara. Entretanto, na penúltima sexta-feira, após a visita dos remadores brasileiros à sede do Clube dos Galitos, afectuou-se um «Porto de Honra», durante o qual trocaram amistasas saudações o Dr. Mário Galoso Henriques, Presidente da prestigiosa colectividade aveirense, e o Dr. André Gustavo Richer, supervisor da equipa do Brasil.

● Para além do fraco nível global dos remadores nacionais, impressionou muito desagradavelmente todo o público o facto dos atletas que representavam o nosso País não envolverem equipamento

Continua na página 9



A amistosa fraternização entre portugueses e brasileiros — objectivo primário dos «Jogos» — está bem documentada no amplexo dos remadores das duas Pátrias amigas e irmãs (gravura de cima), no termo da emotiva regata de «shell» de oito, cuja chegada à meta aqui também se fixa (gravura ao lado).



FOTOGRAFIAS DE ABEL RESENDE

Grande Prémio «Motores Casal»

Em organização da METALURGIA CASAL, desta cidade, e com o patrocínio da Federação Portuguesa de Ciclismo, vai realizar-se, depois da «Volta a Portugal em Bicicleta», uma prova ciclista de meio-fundo, por estafetas, denominada GRANDE PRÉMIO MOTORES CASAL.

A competição, especialmente pelo seu ineditismo no nosso País, está a despertar grande interesse. A corrida principiará em Melgaço e terminará em Tavira, sendo disputada pelas equipas do Benfica, Cedemi, Glénio de Tavira, Porto e Sporting.

ANDEBOL

Campeonatos Nacionais I DIVISAO — Zona Centro

A nona jornada, com um jogo (Salatinas-Atlético Vareiro) antecipado para o último sábado, trouxe-nos um desfecho de grande sensação, com a primeira derrota dos campeões de Aveiro, frente aos campeões de Viseu. Trata-se, de resto, do segundo desaire que o Paramos sofreu esta época (anteriormente, apenas perdeu em Aveiro, com o Beira-Mar) — circunstância que deve referir-se, embora o insucesso não afecte a qualificação da equipa.

Continua, entretanto, para se decidir a questão do segundo lugar — um curioso aliciante para a derradeira jornada, marcada para esta noite.

Resultados gerais da 9.ª jornada:

Abravezes — Paramos..... 23-20
Regentes Agrícolas — Régua... V-D.
Salatinas — Atlético Vareiro..... 22-15

Tabela classificativa:

J. V. E. D. Bolas P.

Paramos .. 9 8 — 1 252-143 25
Salatinas .. 9 5 — 4 195-159 19
R. Agrícolas 9 4 1 4 161-191 18
Abravezes. 9 4 1 4 174-206 18
A. Vareiro 9 4 — 5 174-153 17
Régua * .. 9 1 — 8 101-206 10

* Tem uma falta de comparência.

Continua na página 9